

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E-mail: dest@mat.ufrgs.br

Trabalho de Conclusão de Curso

Estimação de Parâmetros em Processos $k\text{-}{\bf Factor}$ GARMA $(p, {\bm u}, {\bm \lambda}, q)$ com Inovações $\alpha\text{-}{\bf Estáveis}$

Leticia Menegotto

26 de janeiro de 2018

Leticia Menegotto

Estimação de Parâmetros em Processos k-Factor GARMA (p, u, λ, q) com Inovações α -Estáveis

Trabalho de Conclusão apresentado à comissão de Graduação do Departamento de Estatística da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Estatística.

Orientador: Prof. Dr. Cleber Bisognin

Porto Alegre Janeiro de 2018 Leticia Menegotto

Estimação de Parâmetros em Processos k-Factor GARMA (p, u, λ, q) com Inovações α -Estáveis

Este Trabalho foi julgado adequado para obtenção dos créditos da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Estatística e aprovado em sua forma final pela Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador:___

Prof. Dr. Cleber Bisognin, UFRGS Doutor(a) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Marcio Valk, UFRGS Doutor pela Universidade de Campinas – Campinas, SP Leticia Menegotto

Estimação de Parâmetros em Processos k-Factor GARMA (p, u, λ, q) com Inovações α -Estáveis

Este Trabalho foi julgado adequado para obtenção dos créditos da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Estatística e aprovado em sua forma final pela Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador:___

Prof. Dr. Cleber Bisognin, UFRGS Doutor(a) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

Banca Examinadora:

,

Prof. Dr. Marcio Valk, UFRGS Doutor pela Universidade de Campinas – Campinas, SP

> Porto Alegre Janeiro de 2018

"A esperança é como o sol. Se você apenas acredita quando vê, você nunca vai sobreviver à noite.". (Leia Organa)

Agradecimentos

Primeiramente agradeço à minha família pelo suporte e capacidade de acreditar e investir em mim. A presença dos meus pais Clecio e Sueli e de meus irmãos Luana e Lucas me deu a segurança de que não estou sozinha nesta jornada. Agradeço a vocês pelo apoio incondicional até mesmo nos momentos em que eles não faziam ideia do que eu estava estudando.

Aos meus amigos e colegas pelo incentivo e apoio constantes.

Ao Leonardo, amigo que a Estatística me deu, com quem aprendi a me tornar uma pessoa melhor a cada dificuldade enfrentada.

A todos os meus familiares pelo apoio.

A todos os professores que tive ao decorrer do curso.

E principalmente ao meu orientador, Professor Cleber, com quem adquiri experiência como bolsista de pesquisa e que se tornou um amigo/pai que tive dentro da UFRGS. Seus conselhos acadêmicos, pessoais e profissionais foram extremamente importantes e significativos pra mim.

Resumo

Nosso objetivo neste trabalho é estudar séries temporais com as propriedades de longa dependência, com variância infinita, podendo ou não apresentar sazonalidade. Para tanto temos como objetivo principal estudar os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$ com inovações α -estáveis, denotados por k-Factor GARMA $S\alpha S$.

Para os processos k-Factor GARMA $S\alpha S$, propomos estimadores a fim de estimar os seus parâmetros. Ou seja, estendemos o estimador proposto por Kokoszka e Taqqu (1995), para os processos ARFIMA(p, d, q), denotado por KT, para a estimação dos parâmetros dos processos k-Factor GARMA $S\alpha S$. Também estendemos o estimador MCMC utilizado nos processos SARFIMA $(p, d, q) \times (P, D, Q)_s$ para os processos k-Factor GARMA $S\alpha S$. Tal estimador foi proposto por Diongue et al. (2008) para os processos SARFIMA $(p, d, q) \times (P, D, Q)_s$ com variância infinita.

No estudo dos processos k-Factor GARMA $S\alpha S$, realizamos uma revisão bibliográfica a fim de obter definições e propriedades já demonstradas por outros autores que estudam tais processos com variância finita e estendemos para os processos aqui estudados. Essas propriedades estão ligadas à estacionariedade, longa dependência, causalidade e invertibilidade do processo. A partir disso, definimos quais seriam os estimadores utilizados, bem como o janelamento utilizado em cada caso.

Modificamos os estimadores KT e MCMC utilizando as funções periodograma normalizado suavizado e a função periodograma suavizado de correlações como estimadores da função poder de transferência. Os novos estimadores foram denotados por KTPS, KTPSC, MCMCPS e MCMCPSC. Nestes estimadores utilizamos diferentes janelas espectrais e de suavização.

Através das simulações de Monte Carlo, foi possível verificar que o desempenho dos novos estimadores propostos foi tão bom quanto os já existentes, sendo que, dependendo da janela espectral ou de suavização utilizada, o estimador acerta, em média, o valor do parâmetro estimado. É perceptível também que todos os estimadores apresentaram melhor desempenho com as estimativas para o parâmetro u, uma vez que, em geral, os valores de vício, erro quadrático médio e variância para \hat{u} são bem baixos.

Palavras-Chave: Variância Infinita, Polinômio de Gegenbauer, Longa Dependência, Estimação, Distribuições Estáveis.

Abstract

In this work we analyze some processes with long memory, infinite variance and that maybe presents seasonality. The main goal of our work is to study the k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$ processes with infinite innovations, denoted as k-Factor GARMA $S\alpha S$.

For the k-Factor GARMA $S\alpha S$ processes, we proposed estimators in order to estimate these processes parameters. In other words, we extend the estimator proposed by Kokoszka e Taqqu (1995) for the ARFIMA(p, d, q) processes, denoted as KT, for the parameters estimation of the k-Factor GARMA $S\alpha S$ processes. We also extend the MCMC estimator, which is already used in the SARFIMA $(p, d, q) \times (P, D, Q)_s$ for the k-Factor GARMA $S\alpha S$ processes. This estimator was proposed by Diongue et al. (2008) for the SARFIMA $(p, d, q) \times (P, D, Q)_s$ process with infinite variance.

In the study of the k-Factor GARMA $S\alpha S$ processes, we did a literature review in order to get the definitions and properties that are already demonstrated by other authors that study these processes with finite variance and we extend to the processes that were studied in this work. These properties are about stationarity, long memory, causality and invertibility of the process. After having these information, we defined which estimators we would use, as well as the spectral window that would be used in each case.

We modified the KT and MCMC estimators using the smoothed normalized periodogram and the correlations smoothed periodogram functions as estimators of the power transfer function. The new estimators are called KTPS, KTPSC, MCMCPS and MCMCPSC. In these estimators, we used different types of lag and spectral windows.

Throughout the Monte Carlo simulations, it was possible to verify that the performance of the new estimators is as good as the performance of the previous estimator. Depending on the lag or spectral window that is used, the new estimators fits, in mean, the real value of the parameter. It's possible to see that all the estimators used are better when estimating the u values, once, in general, the values of bias, mean squared error and variance for \hat{u} are pretty low.

Keywords: Infinite Variance, Gegenbauer Polynomial, Long Memory, Estimation, Stable Distributions.

Sumário

1 In	trodução	18	
2 Pi	rocessos k-Factor GARMA $S\alpha S$	20	
2.1	Definições e Propriedades	20	
2.2	Estimação dos Parâmetros	27	
2.2.1	Periodogramas	27	
2.2.2	Janelas Espectrais e de Suavização	30	
2.3	Estimação dos parâmetros	33	
2.3.1	Estimador Kokoszka e Taqqu	34	
2.3.2	Estimador de Whittle via Metropolis-Hastings	35	
3 Si	mulações de Monte Carlo	38	
4 Co	4 Conclusões		
Refer	Referências Bibliográficas		
Apên	ApêndiceA		

Lista de Figuras

Figura 2.1:	Função Periodograma Normalizado, Função Periodograma Nor-	
	malizado Suavizado e Função Periodograma Suavizado de Corre-	
	lações das séries geradas a partir de processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, \boldsymbol{q})$	(γ)
	$S\alpha S$, com $k = 1, \mu = 0, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$	- /
	conforme Figura 2.2	
Figura 2.2:	Séries geradas a partir de processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$ -	
8	$S\alpha S \mod k = 1$ $\mu = 0$ $\mu = 0.2$ $\lambda = 0.4$ $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$	
	e suas respectivas Funções de Autocovariância Amostral 26	
Figura 2.3	Função poder de transferência processos k-Factor GABMA (n, y, λ, a)	
1 iguia 2.9.	$k = 1$ $\mu = 0$ e $\lambda = 0$?: (a) $\mu = 1$ $n = 0 = a$ e $G = 0$: (b)	
	$u = -1, \ n = 0 = a \in G = \pi; \ (c) \ u = 0.4, \ n = 0 = a \in G = 0.369\pi;$	
	$ \begin{array}{c} a = -1, p = 0 = q \in \mathcal{C} = \pi, \ (c) \ a = 0.4, p = 0 = q \in \mathcal{C} = 0.005\pi, \\ (d) \ u = -0.4, \ n = 0 = q \in \mathcal{C} = 0.63\pi; \ (o) \ u = 0.4, \ n = 1, \ q = 0 \end{array} $	
	(d) $u = -0.4$, $p = 0 = q \in 0 = 0.05\pi$, (c) $u = 0.4$, $p = 1, q = 0$, com $\phi_{1} = 0.8 \oplus G = 0.369\pi$; (f) $u = 0.4, p = 1, q = 0$, com	
	$\phi_1 = 0.8 \circ C = 0.369\pi, (1) \ a = 0.4, \ p = 1, \ q = 0, \ \text{com}$	
Figure 24.	$\psi_1 = -0.8 \text{ eV} = 0.309 \text{ h}, \dots \dots 1000 \text{ k} = 0.202 \text{ h}$	
r iguia 2.4.	λ -ractor GARMA(p, u, x, q) - SaS, com $\lambda = (0.2, 0.2)$, para $\kappa = 2$	
	$e = (0.2, 0.2, 0.2), \text{ para } k = 5. (a) k = 2, u = (-0.4, 0.0), G_1 = 0.621\pi (C_1 - 0.204\pi c_2 m - 0.5 m -$	
	$0.051\%, G_2 = 0.204\% \text{ e } p = 0 = q, (0) \% = 3, \textbf{u} = (-0.1, 0.5, 0.9),$	
	$G_1 = 0.747\pi, G_2 = 0.405\pi, G_3 = 0.145\pi \text{ e } p = 0 = q; (c) \ k = 2,$	
	$u = (-0.4, 0.8), G_1 = 0.051\pi, G_2 = 0.204\pi, p = 1 = q, \phi_1 = 0.8 e$	
	$\theta_1 = 0.5; (d) \ k = 3, \ u = (-0.7, 0.3, 0.9), \ G_1 = 0.747\pi, \ G_2 = 0.403\pi,$	
	$G_3 = 0.143\pi, p = 1 = q, \phi_1 = 0.8 \text{ e} \theta_1 = 0.5. \dots $	
Figura 2.5:	Janelas de Bartlett de suavização e espectral. (a) Janela de Su-	
	avização Triangular de Bartlett $W^{B}(\cdot)$, com $m_{n} = 5$. (b) Janela	
	Espectral de Bartlett $W_n^D(\cdot)$, com $m = 5$	
Figura 2.6:	Janelas de Tukey de suavização e espectral. (a) Janela de Suavi-	
	zação Tukey $\mathcal{W}^{I}(\cdot)$, com $m_{n} = 5$. (b) Janela Espectral de Tukey	
_	$W_n^{-1}(\cdot), \text{ com } m = 5. \dots 32$	
Figura 2.7:	Janelas de suavização e espectral de Parzen. (a) Janela de Sua-	
	vização de Parzen $\mathcal{W}^{P}(\cdot)$, com $m_n = 5$ (b) Janela Espectral de	
	Parzen $W_n^P(\cdot)$, com $m = 5$ 32	
Figura 2.8:	Janelas de Daniell de suavização e espectral. (a) Janela de Su-	
	avização Daniell $\mathcal{W}^D(\cdot)$, com $m_n = 5$. (b) Janela Espectral de	
	Daniell $W_n^D(\cdot)$, com $m = 5$	
Figure 9.1.	Créfese de convergêncie des estimations de parêmetre a succede	
rigura 5.1:	Grancos de convergencia das estimativas do parametro u quando utilizado o estimo don VT por o C $\begin{pmatrix} 1 & 2 & 1 & 5 & 1 & 7 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 2 & 0 \end{pmatrix}$	
	utilizado o estimador K1 para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$ (a) $\alpha = 1.3$	
	(b) $\alpha = 1.5$ (c) $\alpha = 1.7$ (d) $\alpha = 1.9$	

Figura 3.2:	Gráficos de convergência das estimativas do parâmetro λ quando utilizado o estimador KT para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$ (a) $\alpha = 1.3$	
Figura 3.3:	(b) $\alpha = 1.5$ (c) $\alpha = 1.7$ (d) $\alpha = 1.9$	45
Figura 3.4:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $m = 1$ para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.	40
Figura 3.5:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $m = 2$ para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.	47
Figura 3.6:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $m = 2$ para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.	48
Figura 3.7:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $m = 3$ para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell o Parzon	18
Figura 3.8:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$ (por linha), e $m = 3$ para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell	10
Figura 3.9:	e Parzen. Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$ (por linha), e $m = 4$ para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell	49
Figura 3.10:	e Parzen	49
Figura 3.11:	e Parzen	50
Figura 3.12:	Parzen e Tukey	50
Figura 3.13:	Parzen e Tukey	51
	Parzen e Tukey	51

Figura 3.14:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$ (por linha), e $\beta = 0.85$ para as janelas de suavização de Bartlett	
	Parzen e Tukey. \dots	52
Figura 3.15:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$ (por linha), e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização de Bartlett,	
	Parzen e Tukey	52
Figura 3.16:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização de Bartlett,	50
Figure 2.17.	Parzen e Tukey	53
Figura 5.17.	quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$ (por linha), e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzon o Tukov	52
Figura 3.18:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	00
	(por linha), e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett,	54
Figura 3.19.	Gráficos de convergência das estimativas do parâmetro <i>u</i> quando	04
1 igura 5.15.	utilizado o estimador MCMC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$ (a) $\alpha = 1.3$ (b) $\alpha = 1.5$ (c) $\alpha = 1.7$ (d) $\alpha = 1.9$.	60
Figura 3.20:	Gráficos de convergência das estimativas do parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$ (a) $\alpha =$ 1.3 (b) $\alpha = 1.5$ (c) $\alpha = 1.7$ (d) $\alpha = 1.9$.	61
Figura 3.21:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$ (por linha), e $m = 1$ para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen	
Figura 3.22:	e Tukey	62
Figura 3.23:	e Tukey	62
	(por linha), e $m = 2$ para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen	63
Figura 3.24:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	05
	(por linha), e $m = 2$ para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen o Tukov	62
Figura 3.25:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$ (por linha), e $m = 3$ para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen	Uð
	e Tukey.	64

Figura 3.26:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha) e $m = 3$ para as janelas espectrais de Bartlett Parzen	
	e Tukey	34
Figura 3.27:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	
	(por linha), e $m = 4$ para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukev.	35
Figura 3.28:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $m = 4$ para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen	
Figura 3 29.	e Tukey	35
1 igura 5.25.	quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$ (por linha), e $\beta = 0.8$ para as janelas de suavização de Bartlett,	
T : 2.22	Parzen e Tukey	36
Figura 3.30:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.8$ para as janelas de suavização de Bartlett,	
	Parzen e Tukey	36
Figura 3.31:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$ (por linha), e $\beta = 0.85$ para as janelas de suavização de Bartlett,	
	Parzen e Tukey	37
Figura 3.32:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.85$ para as janelas de suavização de Bartlett.	
	Parzen e Tukey	37
Figura 3.33:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização de Bartlett,	
D' 9.94	Parzen e Tukey.	38
F1gura 3.34:	Grancos de convergencia das estimativas para o parametro λ quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$ (por linha), e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização de Bartlett,	
	Parzen e Tukey	<i>3</i> 8
Figura 3.35:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$ (por linha), e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett,	
	Parzen e Tukey	39
Figura 3.36:	Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett.	
	Parzen e Tukey	39

Lista de Tabelas

Tabela 3.1:	Resultado da estimação com o estimador KT para o processo k -	
	Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, u = 0.2$,	
	$\lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}.$	40
Tabela 3.2:	Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processok-	
	Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1,$	
	$u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 1$, para as janelas	
	espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.	41
Tabela 3.3:	Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1,$	
	$u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 2$, para as janelas	
	espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.	41
Tabela 3.4:	Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1,$	
	$u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 3$ para as janelas	
	espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.	42
Tabela 3.5:	Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1,$	
	$u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 4$ para as janelas	
	espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.	42
Tabela 3.6:	Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o processo $-$	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1,$	
	$u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$	
	 e $\beta=0.8$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.	43
Tabela 3.7:	Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1,$	
	$u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$	
	e $\beta=0.85$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e	
	Tukey	43
Tabela 3.8:	Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1,$	
	$u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$	
	e $\beta=0.9$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.	44
Tabela 3.9:	Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1,$	
	$u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$	
	e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e	
	Tukey	44

Tabela 3.10:	Resultado da estimação com o estimador MCMC para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $k = 1, p = 0 = q$,	-
	$u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$.	56
Tabela 3.11:	Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o pro-	
	cessok-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
	$k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 1, \text{ para}$	
	as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.	56
Tabela 3.12:	Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o pro-	
	cesso k-Factor GARMA $(n, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $n = 0 = q$.	
	$k = 1, y = 0, 2, \lambda = 0, 4, \alpha \in \{1, 3, 1, 5, 1, 7, 1, 9\}, m = 2$ para as	
	ianolas ospostrais do Bartlott Parzon o Tukov	57
T_{a} halo 2.12.	Damite de de estime são com o estime den MCMCDC para o pro	51
Tabela 5.15:	Resultado da estimação com o estimador MOMOPS para o pro-	
	cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
	$k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 3$, para as	
	janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey	57
Tabela 3.14:	Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o pro-	
	cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
	$k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 4$, para as	
	janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukev	58
Tabela 3 15.	Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o pro-	
100010 0.10	cesso k-Factor GARMA $(n \boldsymbol{u} \boldsymbol{\lambda} \boldsymbol{a}) - S\alpha S$ quando $n = 0 = a$	
	$k = 1$ $u = 0.2$) $= 0.4$ $\alpha \in \{1, 3, 1, 5, 1, 7, 1, 0\}$ $m = n^{\beta}$ soudo	
	$\kappa = 1, \ u = 0.2, \ \lambda = 0.4, \ \alpha \in \{1.5, 1.5, 1.7, 1.9\}, \ m_n = n$, sendo	
	$n = 1000 \text{ e } \beta = 0.8 \text{ para as janeias de suavização de Bartiett,}$	F 0
	Parzen e Tukey.	58
Tabela 3.16 :	Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o pro-	
	cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
	$k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo	
	n = 1000 e β = 0.85 para as janelas de suavização de Bartlett,	
	Parzen e Tukey.	59
Tabela 3.17:	Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o pro-	
	cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$.	
	$k = 1$ $u = 0.2$ $\lambda = 0.4$ $\alpha \in \{1, 3, 1, 5, 1, 7, 1, 9\}$ $m_{\nu} = n^{\beta}$ sendo	
	$n = 1000$ o $\beta = 0.9$ para as janolas do suavização do Bartlett	
	n = 1000 e p = 0.9 para as janeias de suavização de Dartiett,	50
T_{1} , 1, 1, 9, 10	Parzen e Tukey.	- 59
Tabela 3.18:	Resultado da estimação com o estimador MOMOPSO para o pro-	
	cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
	$k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^p$, sendo	
	$n=1000$ e $\beta=0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett,	
	Parzen e Tukey	60
Tabela A.1:	Resultado da estimação com o estimador KT para o processo k-	
	Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 2,$	
	$\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}.$	76
Tabela A.2:	Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 2$,	
	$\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 1.$ para	
	as janelas espectrais de Bartlett. Daniell e Parzen	77
	as junctus espectruis de Darneue, Dannen e l'arzen	

Tabela A.3:	Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 2,$	
	$\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 2, \text{para}$	
	as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen	78
Tabela A.4:	Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 2$,	
	$\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 3, \text{para}$	
	as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.	79
Tabela A.5:	Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 2$,	
	$\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 4, \text{para}$	
	as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen	80
Tabela A.6:	Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 2, \boldsymbol{u} = q$	
	$(0.2, 0.8), \lambda = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo	
	$n = 1000$ e $\beta = 0.8$ para as janelas de suavização de Bartlett,	
	Parzen e Tukey.	81
Tabela A.7:	Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 2$,	
	$\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta},$	
	sendo $n = 1000$ e $\beta = 0.85$ para as janelas de suavização de	
	Bartlett, Parzen e Tukey	82
Tabela A.8:	Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o pro-	
	cessok-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
	$k = 2, \ \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \ \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \ \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	
	$m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$ e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização	
	de Bartlett, Parzen e Tukey	83
Tabela A.9:	Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o processo	
	k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 2$,	
	$\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta},$	
	sendo $n = 1000$ e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de	
	Bartlett, Parzen e Tukey	84
Tabela A.10	:k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 2,$	
	$\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}.$	85
Tabela A.11	:Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o pro-	
	cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
	$k = 2, \ \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \ \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \ \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	
	$m=1,\mathrm{para}$ as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.	86
Tabela A.12	:Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o pro-	
	cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
	$k = 2, \ \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \ \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \ \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	
	$m=2,\mathrm{para}$ as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.	87
Tabela A.13	:Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o pro-	
	cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
	$k = 2, \ \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \ \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \ \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	
	$m=3,\mathrm{para}$ as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.	88

Tabela A.14:Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o pro-	
cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
$k = 2, \ \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \ \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \ \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	
m = 4, para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.	89
Tabela A.15:Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o pro-	
cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
$k = 2, \ \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \ \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \ \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	
$m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$ e $\beta = 0.8$ para as janelas de suavização	
de Bartlett, Parzen e Tukey	90
Tabela A.16:Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o pro-	
cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
$k = 2, \ \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \ \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \ \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	
$m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$ e $\beta = 0.85$ para as janelas de suaviza-	
ção de Bartlett, Parzen e Tukey	91
Tabela A.17:Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o pro-	
cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
$k = 2, \ \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \ \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \ \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	
$m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$ e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização	
de Bartlett, Parzen e Tukey	92
Tabela A.18:Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o pro-	
cesso k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,	
$k = 2, \ \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \ \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \ \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	
$m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$ e $\beta = 0.95$ para as janelas de suaviza-	
ção de Bartlett, Parzen e Tukey	93

1 Introdução

Em muitas aplicações práticas, pesquisadores têm estudado séries temporais que apresentem longa dependência e sazonalidade. Esse fenômeno ocorre em séries de rendimento, agregados monetários e taxa de inflação, por exemplo. Desta forma, vários métodos estatísticos foram propostos para modelar estas séries, dentre eles, os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$. Giraitis e Leipus (1995) e, depois, Woodward et al. (1998) estendem os modelos Gegenbauer e GARMA, respectivamente, aos modelos k-Factor Gegenbauer e k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$, para os quais a função densidade espectral é ilimitada para um número finito k de frequências, chamadas de frequências de Gegenbauer.

Há também o interesse em modelar séries temporais com alta variabilidade. Desta forma, torna-se interessante estudar os processos que levem em consideração esta propriedade de tais séries. Inicialmente foram propostos os processos ARFIMA(p, d, q) com inovações α -estáveis. Estes processo foram propostos por Kokoszka e Taqqu (1995), para estudar séries com a propriedade de longa dependência e alta variabilidade. Kokoszka e Taqqu (1999), apresentaram estes processos e apresentaram a função poder de transferência, longa dependência, estacionariedade e um estimador para os parâmetros destes processos.

Diongue et al. (2008) apresentam os processos SARFIMA $(p, d, q) \times (P, D, Q)_s$ com variância infinita, que são um caso particular dos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$, bem como algumas propriedades como estacionariedade e invertibilidade e apresentam um estimador para os parâmetros destes processos.

Klüppelberg e Mikosch (1994) apresentam o periodograma normalizado e o periodograma normalizado suavizado, sendo este último um estimador fracamente consistente para a função poder de transferência.

A proposta deste trabalho é estudar os processos k-Factor GARMA (p, u, λ, q) $S\alpha S$, suas propriedades e estimação. Estudamos as propriedades de estacionariedade, invertibilidade e causalidade destes processos, definidos no Capítulo 2, que permitem ajustar séries que tenham longa dependência, periodicidades sazonais e componentes de variância infinita.

Estendemos os estimadores propostos por Kokoszka e Taqqu (1999) para os processos ARFIMA(p, d, q) com inovações α -estáveis, para os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$ que possuam inovações α -estáveis, ou seja, processos com variância infinita, denotados por k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$ S α S. Este estimador, denotado po KT, é baseado na função periodograma normalizado. Também estendemos o estimador proposto para os processos SARFIMA $(p, d, q) \times (P, D, Q)_s$ com inovações α -estáveis por Ndongo et al. (2010) denotado por MCMC (utilizando o algoritmo de Metropolis Hastings) e a função periodograma normalizado para os processos os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$ $S\alpha S$. Modificamos os estimadores acima citados utilizando as funções periodograma normalizado suavizado e função periodograma suavizado de correlação em vez da função periodograma normalizado como estimadores da função poder de transferência. Para as funções periodograma normalizado suavizado e função periodograma suavizado de correlação utilizamos diferentes janelas espectrais e de suavização.

No Capítulo 2, são definidas as funções periodogramas utilizadas (Seção 2.2.1), as janelas espectrais e de suavização utilizadas (Seção 2.2.2) e os estimadores propostos (Seção 2.3).

O Capítulo 3 e o Apêndice A apresentam as metodologias utilizadas para realização das Simulações de Monte Carlo, bem como os resultados obtidos no trabalho de estimação. Por fim, no Capítulo 4 apresentamos as conclusões obtidas.

2 Processos k-Factor GARMA $S\alpha S$

Os processos ARFIMA(p, d, q), onde $d \in (-0.5, 0.5)$, podem ser tratados como uma generalização dos processos ARIMA(p, d, q), onde $d \in \mathbb{N}$, para modelar dados com a propriedade de longa dependência, isto é, quando a função densidade espectral é ilimitada na frequência zero. Similarmente, os processos GARMA (p, u, λ, q) são tratados como uma generalização dos processos ARFIMA(p, d, q), na qual a sua função densidade espectral torna-se ilimitada em alguma frequência G no intervalo $(0, \pi]$, não necessariamente a frequência zero. Contudo, uma limitação dos processos ARFIMA(p, d, q) e do processo mais geral GARMA (p, u, λ, q) é que as suas funções densidade espectral tornam-se ilimitadas em apenas uma frequência do intervalo $(0, \pi]$. Por isso, Gray et al. (1989) sugerem a inclusão de mais de um fator Gegenbauer nos modelos GARMA.

Giraitis e Leipus (1995) e, depois, Woodward et al. (1998) estendem os modelos Gegenbauer e GARMA, respectivamente, aos modelos k-Factor Gegenbauer e k-Factor GARMA, para os quais a função densidade espectral é ilimitada para um número finito k de frequências, chamadas de frequências de Gegenbauer (ou frequências G), no intervalo $(0, \pi]$.

A seguir, definimos os polinômios Gegenbauer os quais são de grande importância para a definição dos processos GARMA e k-Factor GARMA e algumas de suas propriedades.

2.1 Definições e Propriedades

Primeiramente vamos introduzir os polinômios de Gegenbauer. Estes polinômios são muito aplicados na matemática tanto pela sua ortogonalidade como pelas suas propriedades recursivas.

Definição 1. Os *polinômios Gegenbauer* $C_j^{(\lambda)}(u)$ são definidos como os coeficientes na expansão em série de potência da seguinte função

$$(1 - 2uZ + Z^2)^{-\lambda} = \sum_{j \ge 0} C_j^{(\lambda)}(u) Z^j, \qquad (2.1)$$

para $\lambda \neq 0, |u| \leq 1 \in |Z| \leq 1$, onde

$$C_{j}^{(\lambda)}(u) = \sum_{k=0}^{[j/2]} \frac{(-1)^{k} \Gamma(\lambda - k + j) (2u)^{j-2k}}{\Gamma(\lambda) \Gamma(k+1) \Gamma(j-2k+1)},$$
(2.2)

 $\operatorname{com} [x]$ sendo a parte inteira de x.

Os polinômios Gegenbauer podem ser aproximados por

$$C_j^{(\lambda)}(u) \simeq \frac{\cos[(j+\lambda)G - (\lambda\pi/2)]}{\Gamma(\lambda) \, \mathrm{sen}^{\lambda}(G)} \left(\frac{2}{j}\right)^{1-\lambda}, \quad \text{quando} \quad j \to \infty,$$

onde a constante G é dada por $G = \cos^{-1}(u)$.

Assim, quando $\lambda < 1$, $\overline{C_j^{(\lambda)}}(u)$ decresce numa taxa hiperbólica, quando $j \to \infty$.

Computacionalmente, podemos calcular $C_j^{(\lambda)}(u)$ usando a seguinte fórmula recursiva

$$C_{j}^{(\lambda)}(u) = 2u\left(\frac{\lambda - 1}{j} + 1\right)C_{j-1}^{(\lambda)}(u) - \left(2\frac{\lambda - 1}{j} + 1\right)C_{j-2}^{(\lambda)}(u),$$

para todo j > 2, com $C_0^{(\lambda)}(u) = 1$, $C_1^{(\lambda)}(u) = 2\lambda u$, $C_2^{(\lambda)}(u) = 2\lambda(\lambda + 1)u^2 - \lambda$. Tendo definido os polinômios Gegenbauer podemos definir os processos Gegen-

bauer e conseqüentemente os processos k-Factor Gegenbauer.

Definição 2. Seja $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ o processo estocástico que satisfaz a equação

$$\prod_{j=1}^{k} (1 - 2u_j \mathcal{B} + \mathcal{B}^2)^{\lambda_j} (X_t - \mu) = \varepsilon_t,$$
(2.3)

onde k é um inteiro finito, $|u_j| \leq 1$ e λ_j é um número fracionário, para $j = 1, \dots, k$, μ é a média do processo e $\{\varepsilon_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ é um processo ruído branco. Então, $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ é um processo k-Factor Gegenbauer de ordem $(0, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, 0)$, denotado por k-Factor Gegenbauer $(0, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, 0)$, onde $\boldsymbol{u} = (u_1, \dots, u_k)'$ e $\boldsymbol{\lambda} = (\lambda_1, \dots, \lambda_k)'$.

A seguir apresentamos algumas propriedades dos processos k-Factor Gegenbauer $(0, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, 0)$.

Proposição 1. Seja $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ um processo k-Factor Gegenbauer $(0, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, 0)$ (ver Definição 2). Então,

- (i) o processo $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ é estacionário se u_j são distintos e $\lambda_j < 0.5$, quando $|u_j| < 1 \ e \ \lambda_j < 0.25$, quando $|u_j| = 1$, para $j = 1, \dots, k$;
- (ii) o processo estacionário {X_t}_{t∈Z} possui longa dependência se o item i) é satisfeito e ainda λ_j > 0, para j = 1, · · · , k;
- (iii) o processo $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ possui função densidade espectral dada por

$$f_{x}(w) = \frac{\sigma_{\varepsilon}^{2}}{2\pi} \prod_{j=1}^{k} [2(\cos(w) - u_{j})]^{-2\lambda_{j}}, \text{ para } w \in (0, \pi],$$

onde $f_x(\cdot)$ é ilimitada nas frequências $G_j = \cos^{-1}(u_j), j = 1, \cdots, k$.

(iv) Seja

$$|\lambda_j| < \begin{cases} 0.5, & se \ 0 < u_j < 1; \\ 0.25, & se \ |u_j| = 1, \end{cases}$$
(2.4)

 $com \lambda_j \neq 1$, para $j = 1, \dots, k$. Então, existe uma única solução estacionária, X_t da equação (2.3) a qual é causal e inversível.

Demonstração: A demonstração destas propriedades pode ser encontrada em Woodward et al. (1998).

A seguir definition os modelos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$.

Definição 3. Seja $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ um processo estocástico que satisfaz a equação

$$\phi(\mathcal{B})\prod_{j=1}^{k}(1-2u_{j}\mathcal{B}+\mathcal{B}^{2})^{\lambda_{j}}(X_{t}-\mu)=\theta(\mathcal{B})\varepsilon_{t},$$
(2.5)

onde k é um inteiro finito, $|u_j| \leq 1$ e λ_j é um número fracionário, para $j = 1, \dots, k$, μ é a média do processo, $\{\varepsilon_t\}_{t \in \mathbb{Z}}$ é um processo ruído branco e $\phi(\cdot)$ e $\theta(\cdot)$ são os polinômios de grau $p \in q$ dados, respectivamente, por

$$\phi(z) = \sum_{\ell=0}^{p} (-\phi_{\ell}) z^{\ell} \quad e \quad \theta(z) = \sum_{m=0}^{q} (-\theta_{m}) z^{m},$$
(2.6)

onde ϕ_{ℓ} , $1 \leq \ell \leq p$, e θ_m , $1 \leq m \leq q$, são constantes reais e $\phi_0 = -1 = \theta_0$. Então, $\{X_t\}_{t \in \mathbb{Z}}$ é um processo auto-regressivo de média móvel k-Factor Gegenbauer de ordem $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$, denotado por k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$, onde $\boldsymbol{u} = (u_1, \cdots, u_k)'$ e $\boldsymbol{\lambda} = (\lambda_1, \cdots, \lambda_k)'$.

Na proposição a seguir, apresentamos alguns resultados sobre k-Factor GAR- $MA(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$ estabelecidos e provados em Giraitis e Leipus (1995) e Woodward et al. (1998).

Proposição 2. Seja $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ um processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$ conforme a Definição 3. Então,

- (i) o processo {X_t}_{t∈Z} é estacionário se todas as raízes da equação φ(z) = 0 estão fora do círculo unitário, e além disso, u_j e λ_j, para 1 ≤ j ≤ k, satisfazem a condição do item i) da Proposição 1;
- (ii) o processo estacionário {X_t}_{t∈Z} possui longa dependência se satisfaz as condições do item i) desta proposição e, além disso, λ_j > 0, para 1 ≤ j ≤ k;
- (iii) o processo estacionário $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ é causal se e somente se $\phi(z) \neq 0$, para $|z| \leq 1$;
- (iv) o processo estacionário $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ é inversível se e somente se $\theta(z) \neq 0$, para $|z| \leq 1$;
- (v) a função densidade espectral do processo k-Factor GARMA, definido pela expressão (2.5), é dada por

$$f_X(w) = \frac{\sigma_{\varepsilon}^2}{2\pi} \frac{|\theta(e^{-iw})|^2}{|\phi(e^{-iw})|^2} \prod_{j=1}^k [2(\cos(w) - u_j)]^{-2\lambda_j},$$
(2.7)

onde $0 < w \leq \pi \ e \ G_j = \cos^{-1}(u_j)$ são as chamadas frequências de Gegenbauer.

Neste trabalho estamos interessados em estudar os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$, apresentados na Definição 3, no qual $\{\varepsilon_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ é um processo ruído branco onde suas variáveis aleatórias possuem distribuição α -estável. Denotaremos estes processos por k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$.

Assim, na definição a seguir, apresentamos uma variável aleatória com distribuição α -estável. Uma das características destas variáveis é ter variância infinita.

Definição 4. Seja X uma variável aleatória que segue distribuição α -estável. Então, sua função característica é dada por:

$$\varphi_X(a) = \mathbb{E}(e^{iaX}) = e^{-\sigma^{\alpha}|a|^{\alpha}}, \quad a \in \mathbb{R},$$
(2.8)

onde $0 < \alpha \leq 2$ é o índice de estabilidade e $\sigma > 0$ é o parâmetro de escala.

Observação 1. Algumas observações importantes.

- (i) Se $\alpha = 2$, a variável aleatória X, na Definição 4, possui distribuição gaussiana com $Var(X) = 2\sigma^2$.
- (ii) Se $0 < \alpha < 2$, temos $\mathbb{E}|X|^p = \infty$, para $p \ge \alpha$ e para 0 ,

$$\mathbb{E}|X|^p = \mathbb{E}|\sigma^{-1}X|^p \sigma^p = C(p,\alpha)\sigma^p,$$

onde a constante $C(p, \alpha)$ não depende do parâmetro de escala σ .

Na Proposição 3, a seguir, apresentamos algumas propriedades dos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$.

Proposição 3. Seja $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ um processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$. Então as seguintes afirmações são verdadeira.

- (i) O processo $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ é estacionário quando $|u_j| < 1$ e $\lambda_j < 1 \frac{1}{\alpha}$ e quando $|u_j| = 1$ e $\lambda_j < \frac{1}{2}(1 \frac{1}{\alpha})$ para $j = 1, \cdots, k$;
- (ii) O processo $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ é invertível quando $|u_j| < 1$ e $\lambda_j > -1 + \frac{1}{\alpha}$ e quando $|u_j| = 1$ e $\lambda_j > -\frac{1}{2}(1 \frac{1}{\alpha})$, para $j = 1, \cdots, k$;
- (iii) Sob as condições dos itens (i) e (ii), desta proposição, as representações $AR(\infty)$ e $MA(\infty)$ do processo $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ são, respectivamente, dadas por

$$\varepsilon_t = \sum_{j=0}^{\infty} \pi_j X_{t-j} \tag{2.9}$$

$$X_t = \sum_{j=0}^{\infty} \psi_j \varepsilon_{t-j} \tag{2.10}$$

Um processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ é dito causal, ver Proposição 2, item iii), se existe uma seqüência $\{\psi_\ell\}_{\ell \in \mathbb{Z}_{\geq}}$ tal que $\sum_{\ell \geq 0} |\psi_\ell| < \infty$ e

$$\psi(z) = \sum_{\ell \ge 0} \psi_{\ell} z^{\ell} = \frac{\theta(z)}{\phi(z)} \prod_{j=1}^{k} (1 - 2u_j z + z^2)^{-\lambda_j}.$$
 (2.11)

Um processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ é dito inversível, ver Proposição 2, item iv), se existe uma seqüência $\{\pi_l\}_{l \in \mathbb{Z}_{\geq}}$ tal que $\sum_{l \geq 0} |\pi_l| < \infty$ e

$$\pi(z) = \sum_{l \ge 0} \pi_l z^l = \frac{\phi(z)}{\theta(z)} \prod_{j=1}^k (1 - 2u_j z + z^2)^{\lambda_j}.$$
 (2.12)

(iv) Seja $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ um processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ causal. Então a função poder de transferência do processo $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$ é dada por

$$f_{X}(\omega) = \frac{|\theta(e^{-\imath\omega})|}{|\phi(e^{-\imath\omega})|} \prod_{j=1}^{k} [2(\cos(\omega) - u_{j})]^{-2\lambda_{j}} = \left|\sum_{j \ge 0} \psi_{j} e^{-\imath j\omega}\right|^{2}, \quad (2.13)$$

onde $0 < \omega \leq \pi$ e $G_j = \cos^{-1}(u_j)$ são chamadas frequências de Gegenbauer.

Na Figura 2.1 podemos visualizar quatro séries temporais de tamanho n = 1000geradas a partir de processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$, onde cada linha corresponde a um α diferente utilizado para a geração das inovações da série. A segunda coluna de gráficos é a função de autocorrelação amostral correspondente, e as últimas três colunas são, respectivamente, as Funções Periodograma Normalizado, Normalizado Suavizado com janela espectral de Bartlett e Suavizado de Correlações com janela de suavização de Bartlett, de cada série gerada. As Funções Periodograma são definidas e trabalhadas na Seção 2.2.1, bem como as janelas espectrais e de suavização são definidas na Seção 2.2.2.



Figura 2.1: Função Periodograma Normalizado, Função Periodograma Normalizado Suavizado e Função Periodograma Suavizado de Correlações das séries geradas a partir de processos k-Factor GARMA $(p, u, \lambda, q) - S\alpha S$, com $k = 1, \mu = 0, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$ conforme Figura 2.2.



Figura 2.2: Séries geradas a partir de processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$, com $k = 1, \mu = 0, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$ e suas respectivas Funções de Autocovariância Amostral.

A Figura 2.3 apresenta alguns exemplos da função poder de transferência dos processos k-Factor GARMA (p, u, λ, q) , com k = 1, $\lambda = 0.2$, $\mu = 0$ e diferentes valores para u, G. A expressão da função densidade espectral dos processos GARMA (p, u, λ, q) (apresentada na Figura 2.3(a) com $\lambda = 0.2$, u = 1, p = 0 = q e G = 0) coincide com a expressão da função densidade espectral dos processos ARFIMA(p, d, q) quando d = 0.4, p = 0 = q e $\mu = 0$.

A Figura 2.4 apresenta alguns exemplos da função poder de transferência dos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$, com $\boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.2)$, para k = 2 e $\boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.2, 0.2)$, para k = 3 e diferentes valores para $\boldsymbol{u} \in p, q \in \{0, 1\}$.

Na seção a seguir, propomos estimadores para os parâmetros dos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$.



Figura 2.3: Função poder de transferência processos k-Factor GARMA (p, u, λ, q) , com k = 1, $\mu = 0$ e $\lambda = 0.2$: (a) u = 1, p = 0 = q e G = 0; (b) u = -1, p = 0 = q e $G = \pi$; (c) u = 0.4, p = 0 = q e $G = 0.369\pi$; (d) u = -0.4, p = 0 = q e $G = 0.63\pi$; (e) u = 0.4, p = 1, q = 0, com $\phi_1 = 0.8$ e $G = 0.369\pi$; (f) u = 0.4, p = 1, q = 0, com $\phi_1 = -0.8$ e $G = 0.369\pi$;

2.2 Estimação dos Parâmetros

Nos estudos de Estatística, a análise inferencial é de grande importância para o desenvolvimento de conclusões pertinentes ao que está sendo estudado. Isso se deve ao fato de que recorremos aos estimadores para inferir características da população através da amostra representativa selecionada no estudo.

Mesmo em trabalhos envolvendo simulações, é importante que a análise inferencial seja feita, a fim de verificar o desempenho e qualidade dos estimadores que estão sendo utilizados no estudo. Neste trabalho, estamos verificando o desempenho dos estimadores utilizados, bem como de seus métodos de suavização espectral, a fim de comparar se o método que estamos propondo é tão bom quanto os já existentes na literatura. Nas seções a seguir, apresentaremos os diferentes tipos de periodogramas utilizados no decorrer das análises.

2.2.1 Periodogramas

Nesta seção apresentamos as funções periodograma normalizado, periodograma normalizado suavizado e periodograma suavizado de correlações, que são estimadores da *função poder de transferência*.

Quando estamos trabalhando com processos gaussianos, a função periodograma é um estimador da função densidade espectral. De acordo com Siqueira (2003), as estimativas produzidas pela função periodograma podem ser ditas não polarizadas e



Figura 2.4: k-Factor GARMA(p, u, λ, q) – $S\alpha S$, com $\lambda = (0.2, 0.2)$, para k = 2 e $\lambda = (0.2, 0.2, 0.2)$, para k = 3: (a) k = 2, u = (-0.4, 0.8), $G_1 = 0.631\pi$, $G_2 = 0.204\pi$ e p = 0 = q; (b) k = 3, u = (-0.7, 0.3, 0.9), $G_1 = 0.747\pi$, $G_2 = 0.403\pi$, $G_3 = 0.143\pi$ e p = 0 = q; (c) k = 2, u = (-0.4, 0.8), $G_1 = 0.631\pi$, $G_2 = 0.204\pi$, p = 1 = q, $\phi_1 = 0.8$ e $\theta_1 = 0.5$; (d) k = 3, u = (-0.7, 0.3, 0.9), $G_1 = 0.747\pi$, $G_2 = 0.403\pi$, $G_3 = 0.143\pi$, p = 1 = q, $\phi_1 = 0.8$ e $\theta_1 = 0.5$; (d) k = 3, u = (-0.7, 0.3, 0.9), $G_1 = 0.747\pi$, $G_2 = 0.403\pi$, $G_3 = 0.143\pi$, p = 1 = q, $\phi_1 = 0.8$ e $\theta_1 = 0.5$.

polarizadas, ou seja, não viesadas ou viesadas. Siqueira (2003) também afirma que ambas estimativas são assintoticamente não polarizadas, o que faz com que o valor estimado tenha uma variância alta, fazendo-se necessário o uso de algum método de suavização para melhora das estimativas.

Ao trabalharmos com séries que apresentam variância infinita, não mais tratamos da função densidade espectral, mas sim, da função poder de transferência. A função periodograma normalizado é estimador da função poder de transferência (ver Klüppelberg e Mikosch, 1994).

Na definição a seguir apresentamos a função poder de transferência.

Definição 5. Seja $\{X_t\}_{t=1}^n$ um série temporal obtida a partir do processo $\{X_t\}_{t\in\mathbb{Z}}$. A função periodograma normalizado, denotada por $\tilde{I}_n(\cdot)$, é dada por

$$\widetilde{I}_n(\omega) = \left(\sum_{t=1}^n X_t^2\right)^{-1} \left|\sum_{t=1}^n X_t e^{-\iota \omega t}\right|^2, \quad \text{em que} \quad \omega \in [-\pi, \pi].$$
(2.14)

Klüppelberg e Mikosch (1994) demonstram que $\tilde{I}_n(\cdot)$ é um estimador não viesado e não consistente para a *função poder de transferência*.

A Proposição 4 apresenta uma forma alternativa de escrevermos a função periodograma normalizado. Esta forma alternativa foi definida por Kokoszka e Taqqu (1994) e sua demonstração pode ser encontrada em Stein (2012). **Proposição 4.** A função periodograma normalizado *pode ser escrita da seguinte* forma

$$\widetilde{I}_n(\omega) = \sum_{|h| < n} \widehat{\rho}_X(h) e^{-i\omega h}, \quad em \ que \quad \omega \in [-\pi, \pi],$$
(2.15)

em que $\hat{\rho}_{x}(\cdot)$ é a função de autocorrelação amostral dada pela Definição 4.

A seguir apresentamos a função periodograma normalizado suavizado, definido por Klüppelberg e Mikosch (1994), é um estimador consistente para a função poder de transferência.

Definição 6. A função periodograma normalizado suavizado é definido como

$$\tilde{T}_n(\omega) = \sum_{|k| \le m} W_n(k) \tilde{I}_n(\omega_k), \qquad (2.16)$$

onde

$$\omega_k = \omega + \frac{k}{n}, \quad |k| \leqslant m,$$

m=m(n)é uma sequência em $\mathbb N$ tal que

$$m \to \infty$$
, e $\frac{m}{n} \to 0$, $n \to \infty$,

e $(W_n)_{n\in\mathbb{N}}$ é uma sequência de pesos que satisfazem a seguintes condições

$$W_n(k) = W_n(-k), \quad W_n(k) \ge 0, \quad \text{para todo} \quad h \in \mathbb{N}_0,$$
 (2.17)

$$\sum_{|k|\leqslant m} W_n(k) = 1, \tag{2.18}$$

$$\sum_{|k|\leqslant m} W_n^2(k) = o(1), \quad n \to \infty.$$
(2.19)

A função $W(\cdot)$ é chamada *janela espectral*.

Na definição a seguir apresentamos *função periodograma suavizado de correlações*. Este estimador da função poder de transferência foi definido por Stein (2012). Além disso, Stein (2012) prova a constistência deste estimador.

Definição 7. A *função periodograma suavizado de correlações* pode ser escrita da seguinte forma

$$\widetilde{K}_n(\omega) = \sum_{|h| < m_n} \mathcal{W}(h/m_n) \widehat{\rho}_X(h) e^{-i\omega h}, \quad \text{em que} \quad \omega \in [-\pi, \pi],$$
(2.20)

em que $\hat{\rho}_x(\cdot)$ é a função de autocorrelação amostral dada pela Definição 4 e $\mathcal{W}(\cdot)$ é uma função par, contínua por partes e satisfaz as condições,

$$\mathcal{W}(0) = 1,$$

$$|\mathcal{W}(x)| \leq 1$$
, para todo x

е

$$\mathcal{W}(x) = 0$$
, para todo $|x| > 1$.

A função $\mathcal{W}(\cdot)$ é chamada *lag window* ou *janela de suavização*.

Observação 2. Observações:

- (i) Definindo $\mathcal{W}(x) \equiv 1$, para $|x| \leq 1$, $e \ m_n = n$, obtemos $\widetilde{K}_n(\omega) = \widetilde{I}_n(\omega)$.
- (ii) Segundo Brockwell e Davis (2013), página 358, para processos estacionários, m_n é uma função em N tal que m_n → ∞, e m_n/n → 0, quando n → ∞. No caso dos processos satisfazendo as condições do Teorema 10.4.1 (página 351) e a condição para m_n, o periodograma suavizado de covariância (ver equação 10.4.8 Brockwell e Davis, 2013), é um estimador consistente para a função densidade espectral.
- (iii) Neste trabalho, utilizamos $m \in \{1, 2, 3, 4\}$ e $m_n = n^{\beta}$, para $\beta \in \{0.8, 0.85, 0.9, 0.95\}$

2.2.2 Janelas Espectrais e de Suavização

Existem diversas janelas, com diferentes características de formato no domínio do tempo, que influenciam em seu espectro. Neste trabalho estas janelas têm como função suavizar os periodogramas, tornando mais eficiente a estimação dos parâmetros dos processos que estamos estudando. No entanto, é necessário que se encontre um ponto ótimo para m (ver Definição 6) e m_n (ver Definição 7) para cada janela escolhida), a fim de não perder nenhuma característica da série que está sendo analisada.

Nesta seção apresentamos as janelas utilizadas como métodos de suavização espectral nos estimadores estudados neste trabalho.

Janela de Bartlett

A seguir definimos a Janela de Bartlett, também conhecida como Janela Triangular ou *Kernel* de Fejer.

Definição 8. Bartlett (1950) propôs a janela de suavização dada por

$$\mathcal{W}^B(h/m_n) = \begin{cases} 1 - \frac{|h|}{m_n}, & \text{se } |h| \le m_n; \\ 0, & \text{se } |h| > m_n, \end{cases}$$
(2.21)

onde m_n é o ponto de truncamento que depende do tamanho da amostra. A janela de suavização é baseada na função triangular dada por:

$$W(x) = \begin{cases} 1 - |x|, & \text{se } |x| \leq 1; \\ 0, & \text{se } |x| > 1. \end{cases}$$
(2.22)

Desta forma, a Janela de Bartlett é conhecida também como Janela Triangular. A Janela Espectral correspondente é dada por:

$$W_n^B(\omega) = \frac{1}{2\pi m} \left[\frac{\operatorname{sen}(\frac{\omega m}{2})}{\operatorname{sen}(\frac{\omega}{2})} \right].$$
(2.23)

Na Figura 2.5, podemos visualizar a Janela Triangular de Suavização de Bartlett e sua correspondente Janela Espectral.

Janela de Tukey

A seguir definimos a janela de Blackmann-Tukey.



Figura 2.5: Janelas de Bartlett de suavização e espectral. (a) Janela de Suavização Triangular de Bartlett $\mathcal{W}^B(\cdot)$, com $m_n = 5$. (b) Janela Espectral de Bartlett $W_n^B(\cdot)$, com m = 5.

Fonte: O Autor.

Definição 9. Blackman e Tukey (1958) sugeriram a seguinte janela de suavização:

$$\mathcal{W}^{T}(h/m_{n}) = \begin{cases} 1 - 2a + 2a\cos\left(\frac{\pi h}{m_{n}}\right), & \text{se } |h| \leq m_{n}; \\ 0, & \text{se } |h| > m_{n}, \end{cases}$$
(2.24)

baseada na função contínua de ponderação

$$W(x) = \begin{cases} 1 - 2a + 2a\cos(\pi x), & \text{se } |x| \leq 1; \\ 0, & \text{se } |x| > 1, \end{cases}$$
(2.25)

Novamente m_n é o ponto de truncamento para a função de autocorrelação amostral e a constante a é escolhida no intervalo $0 < a \leq 0.25$, por isso $\mathcal{W}^T(\cdot) \geq 0$. A Janela de Blackman- Tukey, com a = 0.25 é referenciada como Janela de Tukey-Hanning e com a = 0.23 é referenciada como Janela de Tukey-Hamming. Neste trabalho utilizamos a = 0.25.

Desta forma temos que a Janela Espectral de Tukey é dada por:

$$W_n^T(\omega) = \frac{a}{2\pi} \frac{\operatorname{sen}[(\omega - \frac{\pi}{m})(m + \frac{1}{2})]}{\operatorname{sen}[\frac{(\omega - \frac{\pi}{m})}{2}]} + \frac{(1 - 2a)}{2\pi} \frac{\operatorname{sen}[\omega(m + \frac{1}{2})]}{\operatorname{sen}(\frac{\omega}{2})} + \frac{a}{2\pi} \frac{\operatorname{sen}[(\omega + \frac{\pi}{m})(m + \frac{1}{2})]}{\operatorname{sen}[\frac{(\omega + \frac{\pi}{m})}{2}]}$$
(2.26)

Como resultado, o estimador espectral de Tukey pode ser também negativo em algumas frequências de ω .

Na Figura 2.6, podemos visualizar a Janela de Suavização de Tukey-Hanning e sua correspondente Janela Espectral.

Observação 3. Neste trabalho não utilizamos a janela espectral de Tukey-Hanning dada a sua alta complexidade.

Janela de Parzen

A seguir definimos a janela de Parzen.



Figura 2.6: Janelas de Tukey de suavização e espectral. (a) Janela de Suavização Tukey $\mathcal{W}^{T}(\cdot)$, com $m_{n} = 5$. (b) Janela Espectral de Tukey $W_{n}^{T}(\cdot)$, com m = 5. Fonte: O Autor.

Definição 10. Parzen (1961) sugeriu a seguinte janela de suavização:

$$\mathcal{W}^{P}(h/m_{n}) = \begin{cases} 1 - 6\left(\frac{h}{m_{n}}\right)^{2} + 6\left(\frac{|h|}{m_{n}}\right)^{3}, & \text{se } |h| \leq \frac{m_{n}}{2}; \\ 2\left(1 - \frac{|h|}{m_{n}}\right)^{3}, & \text{se } \frac{m_{n}}{2} < |h| \leq m_{n}; \\ 0, & \text{se } |h| > m_{n}, \end{cases}$$
(2.27)

A janela espectral correspondente para um valor par de m é dado por:

$$W_n^P(\omega) = \frac{3}{8\pi m^3} \left[\frac{\sin\left(\frac{\omega m}{4}\right)}{\frac{1}{2}\sin\left(\frac{\omega}{2}\right)} \right]^4 \left\{ 1 - \frac{2}{3} \left[\sin\left(\frac{\omega}{2}\right) \right]^2 \right\}$$
(2.28)

Na Figura 2.7 temos a ilustração da Janela de suavização e espectral de Parzen.



Figura 2.7: Janelas de suavização e espectral de Parzen. (a) Janela de Suavização de Parzen $\mathcal{W}^{P}(\cdot)$, com $m_{n} = 5$ (b) Janela Espectral de Parzen $W_{n}^{P}(\cdot)$, com m = 5. Fonte: O Autor.

Janela de Daniell

A seguir definimos a janela de Daniell.

Definição 11. Segundo Brockwell e Davis (2013), a janela espectral

$$W_n^D(\omega) = \begin{cases} \frac{m}{2\pi}, & \text{se } |\omega| \leq \frac{\pi}{m};\\ 0, & \text{caso contrário,} \end{cases}$$
(2.29)

é dita Janela Espectral de Daniell, também chamada de janela de pesos iguais. Essa segunda nomenclatura é devida à principal característica desta janela, uma vez que ela corresponde a uma transformação média móvel simples (pesos iguais) dos valores do periodograma.

Desta forma, cada estimativa da densidade espectral é a média dos $\frac{m}{2}$ valores do periodograma anteriores e posteriores ao período a ser estimado.

A Janela de Suavização correspondente é dada por:

$$\mathcal{W}_n^D(h/m_n) = \int_{-\pi}^{\pi} W(\omega) e^{(ih\omega)} d\omega = \pi^{-1}(m_n/h) \operatorname{sen}(h\pi/m_n)$$



Figura 2.8: Janelas de Daniell de suavização e espectral. (a) Janela de Suavização Daniell $\mathcal{W}^{D}(\cdot)$, com $m_{n} = 5$. (b) Janela Espectral de Daniell $W_{n}^{D}(\cdot)$, com m = 5. Fonte: O Autor.

Na Figura 2.8 apresentamos a Janela de suavização de Daniell $\mathcal{W}_n^T(\cdot)$ e a Janela Espectral de Daniell $W_n^T(\cdot)$. Podemos perceber que esta última, por apresentar valores positivos e negativos, pode resultar em valores negativos para a função periodograma suavizado de correlação. Por este motivo esta janela não foi utilizada no periodograma suavizado de correlação, nos procedimentos de estimação dos parâmetros dos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$.

Maiores detalhes sobre as janelas de suavização e espectral podem ser encontrados em Wei (2006) e Brockwell e Davis (2013).

2.3 Estimação dos parâmetros

Em estudos de séries temporais, temos como objetivos a estimação de parâmetros dos processos que são aplicados para ajuste dos dados e a previsão de valores futuros. Nas próximas seções, introduziremos o estimador de Kokoszka e Taqqu (1999), que será denotado por KT, como um estimador para o vetor de parâmetros dos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$. Este estimador foi proposto inicialemnte para os processos ARFIMA (p, d, q), com inovações α -estáveis. O processo ARFIMA (p, d, q) é um caso particular do processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$.

2.3.1 Estimador Kokoszka e Taqqu

Nesta seção vamos estender o estimador proposto por Kokoszka e Taqqu (1999), proposto para os processos ARFIMA (p, d, q) com inovações α -estáveis, com 1 < α < 2, para os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$. Estes processos são utilizados para estudar a classe de séries temporais com a característica de longa dependência e variância infinita.

1) Estimador KT

Este estimador é baseado no estimador de Whittle (1951) utilizando o periodograma normalizado dado na Definição 5. Considere os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$ – $S\alpha S$ (ver Definição 3). Seja $\sigma_n^2(\boldsymbol{\eta})$ função de $\boldsymbol{\eta} = \{\boldsymbol{\phi}, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, \boldsymbol{\theta}\}, \text{ com } \boldsymbol{\phi} = \{\phi_1, \cdots, \phi_p\},$ $\boldsymbol{u} = \{u_1, \cdots, u_k\}, \boldsymbol{\lambda} = \{\lambda_1, \cdots, \lambda_k\} \in \boldsymbol{\theta} = \{\theta_1, \cdots, \theta_q\}, \text{ dada por}$

$$\sigma_n^2(\boldsymbol{\eta}) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} \frac{\tilde{I}_n(\omega)}{f_X(\omega, \boldsymbol{\eta})} d\omega, \qquad (2.30)$$

onde $\tilde{I}_n(\omega)$ é o periodograma normalizado (ver Definição 5) e $f_x(\omega, \eta)$ é a função poder de transferência (ver equação (2.13)).

O valor de $\boldsymbol{\eta}$, denotado por $\hat{\boldsymbol{\eta}}$, que minimiza $\sigma_n^2(\boldsymbol{\eta})$ é o estimador para o verdadeiro valor de $\boldsymbol{\eta}$.

Na prática, utilizarmos a soma nas frequências de Fourier, ao invés da integral, assim minimizamos a seguinte função com relação a η

$$\widehat{\sigma}_n^2 = \frac{1}{n} \sum_t \frac{\widetilde{I}_n(\omega_t)}{f_x(\omega_t, \boldsymbol{\eta})}$$
(2.31)

em que $\omega_t = \frac{2\pi t}{n}$ são as frequências de Fourier, $t \in \mathbb{Z}, -\lfloor \frac{n}{2} \rfloor < t \leq \lfloor \frac{n}{2} \rfloor$ ($\lfloor x \rfloor$ é a parte inteira de x).

2) Estimador KTPS

Nesta seção propomos o estimador denotado por KTPS. Este estimador é baseado no periodograma normalizado suavizado proposto por Klüppelberg e Mikosch (1994) em vez da função periodograma normalizado no estimador KT. Esta alteração decorre do fato de que a função periodograma normalizado não é um estimador consistente para a função poder de transferência. (Ver Teorema 2.1 de Klüppelberg e Mikosch, 1994).

O estimador KTPS é obtido substituindo-se a função periodograma normalizado pela função periodograma normalizado suavizado, dado pela expressão (2.16), na equação (2.31). Assim, o estimador de $\boldsymbol{\eta}$, denotado por $\hat{\boldsymbol{\eta}}$, é o valor que minimiza $\sigma_T^2(\boldsymbol{\eta})$, dada por

$$\widehat{\sigma}_T^2 = \frac{1}{n} \sum_t \frac{T_n(\omega_t)}{f_x(\omega_t, \boldsymbol{\eta})}$$
(2.32)

onde $f_x(\omega, \boldsymbol{\eta})$ é a função poder de transferência (ver equação (2.13)), $\omega_t = \frac{2\pi t}{n}$ são as frequências de Fourier, $t \in \mathbb{Z}, -\lfloor \frac{n}{2} \rfloor < t \leq \lfloor \frac{n}{2} \rfloor$ ($\lfloor x \rfloor$ é a parte inteira de x).

Para este estimador, utilizaremos as janelas de Bartlett (ver Definição 8), Daniell (ver Definição 11) e Tukey (ver Definição 9) como métodos de suavização nas simulações de Monte Carlo.

3) Estimador KTPSC

Nesta seção propomos o estimador denotado por KTPSC. Este estimador é baseado na função periodograma suavizado de correlações proposto por Stein (2012) (ver Definição 7) em vez da função periodograma normalizado no estimador KT, pois esta função periodograma é um estimador consistente para a função poder de transferência (ver Teorema 2.8 de Stein, 2012).

O estimador KTPSC é obtido substituindo-se a função periodograma normalizado pela função periodograma normalizado suavizado de correlações, dado pela expressão (2.20), na equação (2.31). Assim, o estimador de η , denotado por $\hat{\eta}$, é o valor que minimiza $\sigma_K^2(\eta)$, dada por

$$\hat{\sigma}_K^2 = \frac{1}{n} \sum_t \frac{K_n(\omega_t)}{f_x(\omega_t, \boldsymbol{\eta})}$$
(2.33)

onde $f_x(\omega, \boldsymbol{\eta})$ é a função poder de transferência (ver equação (2.13)), $\omega_t = \frac{2\pi t}{n}$ são as frequências de Fourier, $t \in \mathbb{Z}, -\lfloor \frac{n}{2} \rfloor < t \leq \lfloor \frac{n}{2} \rfloor$ ($\lfloor x \rfloor$ é a parte inteira de x).

Este estimador terá as janelas de Bartlett (ver Definição 8), Parzen (ver Definição 10) e Tukey (ver Definição 9) como métodos de suavização nas simulações de Monte Carlo.

2.3.2 Estimador de Whittle via Metropolis-Hastings

Nesta seção estendemos o estimador proposto por Ndongo et al. (2010), para os processos ARFISMA $(0, d, 0) \times (0, D, 0)_s - S\alpha S$ ou SARFIMA $(0, d, 0) \times (0, D, 0)_s - S\alpha S$, para os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ (ver Definição 3). Cabe lembrar que os processos SARFIMA $(0, d, 0) \times (0, D, 0)_s$ são um caso particular dos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q)$. Este estimador consiste em estimar os parâmetros dos modelos utilizando o algoritmo de Metropolis-Hastings. Denotares este estimador por MCMC.

1) Estimador MCMC

Este estimador é baseado no estimador de Whittle (1951) calculado sob frequências que são obtidas utilizando o algoritmo de Metropolis-Hastings e o periodograma normalizado dado na Definição 5.

Considere os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ (ver Definição 3). Seja $\sigma_n^2(\boldsymbol{\eta})$ função de $\boldsymbol{\eta} = \{\boldsymbol{\phi}, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, \boldsymbol{\theta}\},$ com $\boldsymbol{\phi} = \{\phi_1, \cdots, \phi_p\},$ $\boldsymbol{u} = \{u_1, \cdots, u_k\},$ $\boldsymbol{\lambda} = \{\lambda_1, \cdots, \lambda_k\} \in \boldsymbol{\theta} = \{\theta_1, \cdots, \theta_q\},$ dada por

$$\sigma_n^2(\boldsymbol{\eta}) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} \frac{I_n(\omega)}{f_x(\omega, \boldsymbol{\eta})} d\omega.$$
(2.34)

Seja C uma constante tal que $C = \int_{-\pi}^{\pi} \tilde{I}_n(\omega) d\omega$. Assim, a equação (2.34) pode ser reescrita como

$$\sigma_n^2(\boldsymbol{\eta}) = C \int_{-\pi}^{\pi} \frac{f(\omega)}{f_X(\omega, \boldsymbol{\eta})} d\omega = C \mathbb{E}\left(\frac{1}{f_X(\omega, \boldsymbol{\eta})}\right),$$
(2.35)

onde $f(\omega) = \frac{1}{C}\tilde{I}_n(\omega)$ é a função densidade em $[-\pi, \pi]$. O valor esperado em (2.35) pode ser aproximado pela média empírica

$$\overline{\sigma}_n^2(\boldsymbol{\eta}) = \frac{1}{N} \sum_{j=1}^N \frac{1}{f_x(\omega_j, \boldsymbol{\eta})},\tag{2.36}$$

onde N é suficientemente grande para satisfazer a lei dos grandes números. Abaixo, o algoritmo de Metropolis-Hastings para gerar a amostra $(\omega_1, \dots, \omega_N)$

- i) Gerar ω , para $k \in \{1, \dots, N\};$
- ii) Gerar Y_k de uma distribuição uniforme no intervalo $[-\pi, \pi]$ e denote o valor obtido por y_k , para $k \in \{1, \dots, N\}$;
- iii) Tome

onde $p(\omega_k, y_k) = \min\left\{\frac{f(y_k)}{f(\omega_k)}, 1\right\} = \min\left\{\frac{\tilde{I}_n(y_k)}{\tilde{I}_n(\omega_k)}, 1\right\}$. Então, o estimador para $\boldsymbol{\eta}$, denotado por MCMC, é o valor $\hat{\boldsymbol{\eta}}$ o qual minimiza 2.36 com respeito a $\boldsymbol{\eta}$. Maiores detalhes sobre o algoritmo de Metropolis-Hastings ver Gilks et al. (1998).

2) Estimador MCMCPS

Nesta seção propomos o estimador denotado por MCMCPS. Este estimador é obtido substituindo-se a função periodograma normalizado pela função periodograma normalizado suavizado, dado pela expressão (2.16) na equação (2.34), pois a função periodograma normalizado suavizado é um um estimador consistente para a função poder de transferência (Ver Teorema 2.1 de Klüppelberg e Mikosch, 1994). Assim, o estimador de $\boldsymbol{\eta}$, denotado por $\hat{\boldsymbol{\eta}}$, é o valor que minimiza $\sigma_T^2(\boldsymbol{\eta})$, dada por:

$$\widehat{\sigma}_T^2(\boldsymbol{\eta}) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} \frac{\widetilde{T}_n(\omega)}{f_X(\omega, \boldsymbol{\eta})} d\omega.$$
(2.37)

onde $f_{X}(\cdot, \boldsymbol{\eta})$ é a função poder de transferência (ver equação (2.13)).

Este estimador terá as janelas de Bartlett (ver Definição 8), Parzen (ver Definição 10) e Tukey (ver Definição 9) como métodos de suavização nas simulações de Monte Carlo.

2) Estimador MCMCPSC

Nesta seção propomos o estimador denotado por MCMCPSC. A proposta deste estimador é substituir a função periodograma normalizado pela função periodograma
suavizado de correlações, dado pela expressão (2.20), na equação (2.34). Isso decorre do fato da função periodograma suavizado de correlações ser um estimador consistente para a função poder de transferência (ver Teorema 2.8 de Stein, 2012). Assim, o estimador de $\boldsymbol{\eta}$, denotado por $\hat{\boldsymbol{\eta}}$, é o valor que minimiza $\sigma_K^2(\boldsymbol{\eta})$, dada por:

$$\widehat{\sigma}_{K}^{2}(\boldsymbol{\eta}) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} \frac{\widetilde{K}_{n}(\omega)}{f_{X}(\omega, \boldsymbol{\eta})} d\omega.$$
(2.38)

onde $f_x(\cdot, \boldsymbol{\eta})$ é a função poder de transferência (ver equação (2.13)). O procedimento de cálculo das frequências e de minimização permanece o mesmo que do estimador MCMC.

Este estimador terá as janelas de Bartlett (ver Definição 8), Parzen (ver Definição 10) e Tukey (ver Definição 9) como métodos de suavização nas simulações de Monte Carlo.

3 Simulações de Monte Carlo

Neste capítulo apresentamos as simulações de Monte Carlo envolvendo os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ (ver Definição 3). As simulações envolvem gerar séries temporais com a característica de longa dependência e variância infinita e estimação dos parametros dos modelos a serem ajustados a estas séries. Para gerarmos realizações dos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ utilizamos a representação média móvel infinita (ver expressão (2.11)) com apropriado ponto de truncamento. Por ser um processo complexo, este ponto de truncamento da expressão em (2.11) deve ser muito grande. Gray et al. (1989) utilizam a representação média móvel infinita dos processos Gegenbauer (quando k = 1 e p = 0 = q) para gerar realizações dos mesmos, truncando a representação em 290000 valores. Esta forma de gerar as realizações de um processo estocástico consome muito tempo computacional e a precisão depende de quanto rápido os coeficientes da representação média móvel infinita convergem à zero. Neste trabalho truncamos a representação média móvel infinita em 5000.

A seguir, descrevemos o procedimento utilizado para gerar as realizações de um processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$.

- Geramos 5000 coeficientes da representação média móvel infinita, dada pela equação (2.11).
- 2. Geramos um processo ruído branco com distribuição α -estável, dada pela Definição 4, com $\alpha = \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$ e parâmetro de escala $\sigma = 1$;
- **3.** Geramos, para cada $t \in \{1, \dots, n\}$, os valores X_t calculando a convolução entre os coeficientes da representação média móvel infinita e o processo ruído branco.

A seguir, apresentamos os resultados da estimação dos parâmetros dos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ gerados a partir do procedimento mencionado anteriormente. Os parâmetros foram estimados utilizando os estimadores propostos na seção 2.3. Para a função periodograma suavizado, usamos $m \in \{1, 2, 3, 4\}$, e as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen. Para a função periodograma suavizado de correlação usamos $m_n = n^{\beta}$, com $\beta \in \{0.8, 0.85, 0.9, 0.95\}$, e as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey-Hanning.

Por questão de espaço, estamos incluindo somente as Tabelas 3.1 a ?? nesta seção. Estas tabelas contemplam os resultados de simulação de Monte Carlo para n = 1000e re = 1000 replicações, a partir das quais calculamos a média, o vício, o erro quadrático médio e a variância. Foram geradas séries temporais, para os seguintes valores dos parâmetros $k = 1, p = 0, q = 0, u = 0.2, \lambda = 0.4$ e $\alpha = \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$. As Tabelas 3.1 a 3.9 apresentam os resultados das simulações de Monte Carlo para os estimadores KT, KTPS e KTPSC, propostos na Seção 2.3.

A Tabela 3.1 apresenta os resultados obtidos para o estimador KT. É possível verificar que os melhores valores estimados para \hat{u} são encontrados quando α tem valores maiores ($\alpha = 1.7$ e $\alpha = 1.9$). Já para $\hat{\lambda}$, o melhor valor encontrado foi ao utilizarmos $\alpha = 1.5$. De forma geral, os valores de vício, erro quadrático médio e variância estão baixos, um indicativo do bom desempenho do estimador.

Na Tabela 3.2, temos os resultados das simulações de Monte Carlo para o estimador KTPS quando utilizamos m = 1. Analisando os resultados obtidos em cada janela espectral, para a Janela de Bartlett, as melhores estimativas de $\hat{u} \in \hat{\lambda}$ foram obtidas quando temos $\alpha = 1.7$. Utilizando a Janela de Daniell, os melhores valores de \hat{u} foram obtidos para $\alpha = 1.3$ e $\alpha = 1.9$, e a melhor estimativa para $\hat{\lambda}$ foi obtida quando $\alpha = 1.7$. Já ao utilizar a Janela de Parzen, a melhor estimativa de \hat{u} foi obtida com $\alpha = 1.3$ e o melhor valor de $\hat{\lambda}$ foi obtido quando $\alpha = 1.7$.

De forma geral, o estimador apresentou boas estimativas para os parâmetros, sendo que u foi melhor estimado, neste caso, ao utilizar a Janela de Bartlett com $\alpha = 1.7$ e para λ ao utilizar as Janelas de Daniell e Parzen, uma vez que estes obtiveram uma estimativa mais próxima, com valores de vício, erro quadrático médio e variância baixos.

A Tabela 3.3 apresenta os resultados obtidos para o estimador KTPS quando m = 2. Novamente para a Janela de Bartlett, as melhores estimativas de $\hat{u} \in \hat{\lambda}$ foram obtidas quando temos $\alpha = 1.7$. Para a Janela de Daniell, o melhor valor de \hat{u} é obtido quando $\alpha = 1.5$, e a melhor estimativa de $\hat{\lambda}$ é obtida quando $\alpha = 1.9$. Quando o janelamento é feito através da Janela de Parzen, as melhores estimativas de \hat{u} é obtido quando $\alpha = 1.7$ e $\alpha = 1.9$, enquanto o melhor valor de $\hat{\lambda}$ é obtido quando $\alpha = 1.7$ e $\alpha = 1.9$, enquanto o melhor valor de $\hat{\lambda}$ é obtido quando $\alpha = 1.9$.

Para os valores de \hat{u} , o estimador KTPS com m = 2 apresentou valores muito próximos em todos os casos. No entanto, para os valores de $\hat{\lambda}$, podemos verificar que as estimativas melhoram à medida que aumentamos o valor de α nas Janelas de Daniell e Parzen, ou seja, à medida que a distribuição das inovações se aproxima da distribuição gaussiana. Isso se torna mais visível ao verificarmos a Tabela 3.4, uma vez que todas as estimativas, com exceção do melhor valor de \hat{u} para a Janela de Bartlett, são obtidos quando $\alpha = 1.9$.

Na Tabela 3.5 temos os resultados das simulações de Monte Carlo para o estimador KTPS quando utilizamos m = 4. Novamente, com exceção de uma das estimativas de \hat{u} - desta vez pela Janela de Daniell - todas as outras melhores estimativas para $\hat{u} \in \hat{\lambda}$ são obtidas quando $\alpha = 1.9$ para todas as janelas.

Desta maneira, podemos inferir que, à medida que aumentamos o valor de m, este estimador funciona melhor com valores de α que aproximam a distribuição das inovações à distribuição gaussiana. De forma geral, as estimativas de \hat{u} são bastante próximas em todos os casos, enquanto as de $\hat{\lambda}$ são melhoradas com o aumento no valor de α .

As Tabelas 3.6 a 3.9 apresentam os resultados obtidos através do estimador KTPSC para $m_n = n^{\beta}$, sendo n = 1000 e $\beta \in \{0.8, 0.85, 0.9, 0.95\}$. Através da tabela 3.6 podemos verificar que, para a Janela de Bartlett, as melhores estimativas de \hat{u} foram obtidas quando $\alpha = 1.5$, no qual o verdadeiro valor foi subestimado, e quando $\alpha = 1.9$, no qual o verdadeiro valor foi superestimado, porém, em ambos o valor do vício é igual em módulo. Para a estimativa de $\hat{\lambda}$, em todas as janelas os melhores valores foram estimados quando $\alpha = 1.9$. A estimativa de \hat{u} para a Janela de Parzen foi melhor quando $\alpha = 1.5$ e para a Janela de Tukey, quando $\alpha = 1.7$. De maneira geral, as estimativas de \hat{u} são bem próximas em todos os casos, e as de $\hat{\lambda}$ melhoram com a aproximação da distribuição gaussiana nas inovações do processo.

Na Tabela 3.7, é possível verificar que as estimativas de \hat{u} foram iguais para $\alpha = 1.3$, $\alpha = 1.7$ e $\alpha = 1.9$, e o melhor valor de $\hat{\lambda}$ foi obtido quando $\alpha = 1.9$ quando utilizamos a Janela de Bartlett. Para a Janela de Parzen, a melhor estimativa de \hat{u} foi obtida quando $\alpha = 1.3$ e para $\hat{\lambda}$ quando $\alpha = 1.9$. Por fim, para a Janela de Tukey, os melhores valores de \hat{u} foram obtidos quando $\alpha = 1.3$ e $\alpha = 1.9$ e a melhor estimativa de $\hat{\lambda}$ foi encontrada quando $\alpha = 1.9$. Na maioria dos casos, as estimativas foram próximas para os valores de \hat{u} e melhoraram para $\hat{\lambda}$ à medida que o α aumentou.

Através da Tabela 3.8, é possível verificar que as estimativas para \hat{u} na Janela de Bartlett são iguais para todos os valores de α e a melhor estimativa de $\hat{\lambda}$ foi obtida quando $\alpha = 1.9$. Para a Janela de Parzen, a estimativa de \hat{u} foi igual para os valores de $\alpha = 1.3$, $\alpha = 1.7$ e $\alpha = 1.9$, e o melhor valor de $\hat{\lambda}$ foi encontrado com $\alpha = 1.9$. Já para a Janela de Tukey, a melhor estimativa de \hat{u} foi obtida com $\alpha = 1.5$ e a melhor estimativa de $\hat{\lambda}$ foi obtida com $\alpha = 1.9$.

Por fim, a Tabela 3.9 apresenta as estimativas obtidas através do estimador KTPSC com $\beta = 0.95$. A estimativa de \hat{u} na Janela de Bartlett para $\alpha = 1.7$, e o melhor valor de $\hat{\lambda}$ foi encontrado quando $\alpha = 1.9$ - o mesmo ocorreu nas demais janelas ao estimar $\hat{\lambda}$. Na Janela de Parzen, os melhores valores de \hat{u} foram obtidos quando $\alpha = 1.3$ - onde o valor do parâmetro foi subestimado - e quando $\alpha = 1.7$ - onde o valor do parâmetro foi superestimado - no entanto, o valor do vício é igual em módulo. Para a Janela de Tukey, a melhor estimativa para \hat{u} foi obtido quando $\alpha = 1.3$.

De maneira geral, podemos verificar que as estimativas são todas bastante próximas quando se tratando do parâmetro u e que melhoram à medida que aumentamos tanto o valor de β quanto o valor de α para toas as janelas de suavização, consequentemente o vício, erro quadrático médio e variância diminuem.

Tabela 3.1: Resultado da estimação com o estimador KT para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}.$

	$\alpha =$	1.3	$\alpha = 1.5$		
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	
Média	0,1998	0,4046	0,1996	0,4004	
Vício	-0,0002 0,0046		-0,0004	0,0004	
EQM	0,0000 0,0010		0,0000	0,0009	
Var	0,0000	0,0010	0,0000	0,0009	
	$\alpha =$	1.7	$\alpha = 1.9$		
Média	0,1999	0,3955	0,1999	0,3960	
Vício	-0,0001	-0,0045	-0,0001	-0,0040	
EQM	0,0000	0,0008	0,0000	0,0007	
Var	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
-	F	onte: Auto	or.		

Tabela 3.2: Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processok-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 1$, para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.

	$\alpha = 1.3$						
	Bar	tlett	Dai	niell	Par	zen	
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\hat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	
Média	0,1997	0,4116	0,1999	0,4311	0,1999	0,4126	
Vício	-0,0003	0,0116	-0,0001	0,0311	-0,0001	0,0126	
EQM	0,0000	0,0013	0,0000	0,0023	0,0000	0,0015	
Var	0,0000	0,0012	0,0000	0,0014	0,0000	0,0013	
			$\alpha =$	1.5			
Média	0,1997	0,4040	0,1997	0,3996	0,1998	0,4028	
Vício	-0,0003	0,0040	-0,0003	-0,0004	-0,0002	0,0028	
EQM	0,0000	0,0010	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
Var	0,0000	0,0009	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
			$\alpha =$: 1.7			
Média	0,2000	0,3983	0,1998	0,4005	0,1998	0,4005	
Vício	0,0000	-0,0017	-0,0002	0,0005	-0,0002	0,0005	
EQM	0,0000	0,0009	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
Var	0,0000	0,0008	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
			$\alpha =$	1.9			
Média	0,1996	0,3979	0,1999	0,4013	0,2002	0,3978	
Vício	-0,0004	-0,0021	-0,0001	0,0013	0,0002	-0,0022	
EQM	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
Var	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
		т					

Tabela 3.3: Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 2$, para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.

$\alpha = 1.3$							
	Bar	tlett	Dar	niell	Parzen		
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\hat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	
Média	0,1997	0,4116	0,1996	0,4163	0,1998	0,4155	
Vício	-0,0003	0,0116	-0,0004	0,0163	-0,0002	0,0155	
EQM	0,0000	0,0013	0,0000	0,0014	0,0000	0,0015	
Var	0,0000	0,0011	0,0000	0,0012	0,0000	0,0012	
			$\alpha =$	1.5		-	
Média	0,1998	0,4058	0,1999	0,4059	0,1998	0,4063	
Vício	-0,0002	0,0058	-0,0001	0,0059	-0,0002	0,0063	
EQM	0,0000	0,0009	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
Var	0,0000	0,0009	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
			$\alpha =$	1.7			
Média	0,2000	0,4010	0,1996	0,3980	0,1999	0,4035	
Vício	0,0000	0,0010	-0,0004	-0,0020	-0,0001	0,0035	
EQM	0,0000	0,0008	0,0000	0,0008	0,0000	0,0008	
Var	0,0000	0,0008	0,0000	0,0008	0,0000	0,0008	
			$\alpha =$	1.9			
Média	0,1997	0,3969	0,1998	0,4005	0,1999	0,3993	
Vício	-0,0003	-0,0031	-0,0002	0,0005	-0,0001	-0,0007	
EQM	0,0000	0,0006	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
Var	0,0000	0,0006	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	

Tabela 3.4: Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 3$ para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.

$\alpha = 1.3$							
	Bar	tlett	Dar	niell	Par	zen	
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	
Média	0,1998	0,4188	0,1998	0,4184	0,1997	0,4144	
Vício	-0,0002	0,0188	-0,0002	0,0184	-0,0003	0,0144	
EQM	0,0000	0,0017	0,0000	0,0015	0,0000	0,0019	
Var	0,0000	0,0013	0,0000	0,0012	0,0000	0,0017	
			$\alpha =$	1.5			
Média	0,1998	0,4102	0,1998	0,4096	0,1997	0,4048	
Vício	-0,0002	0,0102	-0,0002	0,0096	-0,0003	0,0048	
EQM	0,0000	0,0012	0,0000	0,0009	0,0000	0,0008	
Var	0,0000	0,0011	0,0000	0,0008	0,0000	0,0007	
			$\alpha =$	1.7			
Média	0,2000	0,4047	0,1996	0,4063	0,1999	0,4040	
Vício	0,0000	0,0047	-0,0004	0,0063	-0,0001	0,0040	
EQM	0,0000	0,0007	0,0000	0,0008	0,0000	0,0007	
Var	0,0000	0,0007	0,0000	0,0008	0,0000	0,0007	
	$\alpha = 1.9$						
Média	0,1998	0,3988	0,2000	0,4034	0,2000	0,3991	
Vício	-0,0002	-0,0012	0,0000	0,0034	0,0000	-0,0009	
EQM	0,0000	0,0006	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
Var	0,0000	0,0006	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	
		F	Fonte: Auto	er.			

Tabela 3.5: Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo k-Factor GARMA(p, u, λ, q) – $S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 4$ para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.

	$\alpha = 1.3$							
	Bar	tlett	Dai	niell	Parzen			
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$		
Média	0,1998	0,4158	0,1998	0,4218	0,1999	0,4150		
Vício	-0,0002	0,0158	-0,0002	0,0218	-0,0001	0,0150		
EQM	0,0000	0,0016	0,0000	0,0017	0,0000	0,0013		
Var	0,0000	0,0014	0,0000	0,0012	0,0000	0,0011		
			$\alpha =$	1.5				
Média	0,1999	0,4094	0,1999	0,4144	0,1999	0,4038		
Vício	-0,0001	0,0094	-0,0001	0,0144	-0,0001	0,0038		
EQM	0,0000	0,0012	0,0000	0,0010	0,0000	0,0007		
Var	0,0000	0,0011	0,0000	0,0008	0,0000	0,0007		
			$\alpha =$	1.7				
Média	0,1999	0,4018	0,1999	0,4117	0,1999	0,4028		
Vício	-0,0001	0,0018	-0,0001	0,0117	-0,0001	0,0028		
EQM	0,0000	0,0008	0,0000	0,0010	0,0000	0,0007		
Var	0,0000	0,0008	0,0000	0,0009	0,0000	0,0007		
			$\alpha =$	1.9				
Média	0,2000	0,3982	0,1998	0,4062	0,2000	0,3993		
Vício	0,0000	-0,0018	-0,0002	0,0062	0,0000	-0,0007		
EQM	0,0000	0,0007	0,0000	0,0008	0,0000	0,0007		
Var	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007		

Tabela 3.6: Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo n = 1000 e $\beta = 0.8$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

	$\alpha = 1.3$							
	Bar	tlett	Par	zen Tukey		key		
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$		
Média	0,1995	0,4348	0,1998	0,4366	0,1998	0,4235		
Vício	-0,0005	0,0348	-0,0002	0,0366	-0,0002	0,0235		
EQM	0,0000	0,0025	0,0000	0,0028	0,0000	0,0018		
Var	0,0000	0,0013	0,0000	0,0014	0,0000	0,0012		
	•	•	$\alpha = 1.5$			•		
Média	0,1999	0,4278	0,2000	0,4194	0,2002	0,4181		
Vício	-0,0001	0,0278	0,0000	0,0194	0,0002	0,0181		
EQM	0,0000	0,0019	0,0000	0,0011	0,0000	0,0014		
Var	0,0000	0,0011	0,0000	0,0007	0,0000	0,0011		
			$\alpha = 1.7$					
Média	0,1998	0,4257	0,2002	0,4154	0,2000	0,4132		
Vício	-0,0002	0,0257	0,0002	0,0154	0,0000	0,0132		
EQM	0,0000	0,0017	0,0000	0,0010	0,0000	0,0010		
Var	0,0000	0,0010	0,0000	0,0008	0,0000	0,0008		
	$\alpha = 1.9$							
Média	0,2001	0,4219	0,1998	0,4139	0,1998	0,4084		
Vício	0,0001	0,0219	-0,0002	0,0139	-0,0002	0,0084		
EQM	0,0000	0,0015	0,0000	0,0009	0,0000	0,0008		
Var	0,0000	0,0010	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007		
]	Fonte: Auto	or.				

Tabela 3.7: Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo n = 1000 e $\beta = 0.85$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

	$\alpha = 1.3$							
	Bar	tlett	Par	zen	Tu	key		
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$		
Média	0,1999	0,4319	0,2001	0,4190	0,1999	0,4216		
Vício	-0,0001	0,0319	0,0001	0,0190	-0,0001	0,0216		
EQM	0,0000	0,0024	0,0000	0,0012	0,0000	0,0017		
Var	0,0000	0,0014	0,0000	0,0008	0,0000	0,0012		
			$\alpha = 1.5$					
Média	0,1998	0,4290	0,1998	0,4180	0,1998	0,4147		
Vício	-0,0002	0,0290	-0,0002	0,0180	-0,0002	0,0147		
EQM	0,0000	0,0021	0,0000	0,0011	0,0000	0,0011		
Var	0,0000	0,0013	0,0000	0,0008	0,0000	0,0009		
			$\alpha = 1.7$					
Média	0,1999	0,4198	0,1998	0,4144	0,1997	0,4107		
Vício	-0,0001	0,0198	-0,0002	0,0144	-0,0003	0,0107		
EQM	0,0000	0,0015	0,0000	0,0010	0,0000	0,0011		
Var	0,0000	0,0011	0,0000	0,0008	0,0000	0,0009		
			$\alpha = 1.9$		-			
Média	0,1999	0,4186	0,1997	0,4122	0,1999	0,4067		
Vício	-0,0001	0,0186	-0,0003	0,0122	-0,0001	0,0067		
EQM	0,0000	0,0013	0,0000	0,0009	0,0000	0,0008		
Var	0,0000	0,0010	0,0000	0,0008	0,0000	0,0007		
-		F	Fonte: Auto	r.				

Tabela 3.8: Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo n = 1000 e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

	$\alpha = 1.3$							
	Bar	tlett	Par	zen	Tu	key		
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$		
Média	0,1999	0,4277	0,1999	0,4192	0,1997	0,4183		
Vício	-0,0001	0,0277	-0,0001	0,0192	-0,0003	0,0183		
EQM	0,0000	0,0019	0,0000	0,0012	0,0000	0,0015		
Var	0,0000	0,0012	0,0000	0,0009	0,0000	0,0011		
			$\alpha = 1.5$					
Média	0,1999	0,4219	0,1998	0,4161	0,2000	0,4128		
Vício	-0,0001	0,0219	-0,0002	0,0161	0,0000	0,0128		
EQM	0,0000	0,0019	0,0000	0,0010	0,0000	0,0011		
Var	0,0000	0,0014	0,0000	0,0007	0,0000	0,0009		
			$\alpha = 1.7$					
Média	0,1999	0,4178	0,1999	0,4159	0,2001	0,4077		
Vício	-0,0001	0,0178	-0,0001	0,0159	0,0001	0,0077		
EQM	0,0000	0,0012	0,0000	0,0009	0,0000	0,0010		
Var	0,0000	0,0009	0,0000	0,0007	0,0000	0,0009		
	$\alpha = 1.9$							
Média	0,1999	0,4129	0,1999	0,4121	0,2002	0,4043		
Vício	-0,0001	0,0129	-0,0001	0,0121	0,0002	0,0043		
EQM	0,0000	0,0011	0,0000	0,0009	0,0000	0,0007		
Var	0,0000	0,0009	0,0000	0,0007	0,0000	0,0007		
		F	Fonte: Auto	r.				

Tabela 3.9: Resultado da estimação com o estimador KTPSC para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo n = 1000 e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

			$\alpha = 1.3$			
	Bar	tlett	Par	zen	Tukey	
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$
Média	0,1998	0,4247	0,1999	0,4170	0,2000	0,4134
Vício	-0,0002	0,0247	-0,0001	0,0170	0,0000	0,0134
EQM	0,0000	0,0020	0,0000	0,0009	0,0000	0,0013
Var	0,0000	0,0014	0,0000	0,0006	0,0000	0,0011
			$\alpha = 1.5$		-	
Média	0,2005	0,4198	0,1998	0,4149	0,1998	0,4070
Vício	0,0005	0,0198	-0,0002	0,0149	-0,0002	0,0070
EQM	0,0003	0,0015	0,0000	0,0008	0,0000	0,0009
Var	0,0003	0,0011	0,0000	0,0006	0,0000	0,0009
			$\alpha = 1.7$	-		
Média	0,2000	0,4158	0,2001	0,4149	0,1998	0,4015
Vício	0,0000	0,0158	0,0001	0,0149	-0,0002	0,0015
EQM	0,0000	0,0012	0,0000	0,0010	0,0000	0,0007
Var	0,0000	0,0010	0,0000	0,0008	0,0000	0,0007
			$\alpha = 1.9$		-	
Média	0,1999	0,4128	0,2002	0,4128	0,1996	0,4009
Vício	-0,0001	0,0128	0,0002	0,0128	-0,0004	0,0009
EQM	0,0000	0,0010	0,0000	0,0012	0,0000	0,0007
Var	0,0000	0,0008	0,0000	0,0011	0,0000	0,0007
-		F	onte: Auto	r.		

44



Figura 3.1: Gráficos de convergência das estimativas do parâmetro u quando utilizado o estimador KT para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$ (a) $\alpha = 1.3$ (b) $\alpha = 1.5$ (c) $\alpha = 1.7$ (d) $\alpha = 1.9$.

Os gráficos de convergência apresentados na Figura 3.1, nos mostram que as estimativas do parâmetro u tendem a convergir mais rapidamente quando temos $\alpha = 1.7$. Isso corrobora o resultado verificado através da Tabela 3.1, no qual um dos melhores valores para estimativa do parâmetro foi encontrado para este valor de α .



Figura 3.2: Gráficos de convergência das estimativas do parâmetro λ quando utilizado o estimador KT para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$ (a) $\alpha = 1.3$ (b) $\alpha = 1.5$ (c) $\alpha = 1.7$ (d) $\alpha = 1.9$.

Da mesma forma, os gráficos de convergência apresentados na Figura 3.2, nos mostram que as estimativas do parâmetro λ tendem a convergir mais rapidamente quando temos $\alpha = 1.5$. Isso corrobora o resultado verificado através da Tabela 3.1, no qual o melhor valor para estimativa deste parâmetro foi encontrado para este valor de α .

As Figuras 3.3 a 3.10 ilustram a convergência das estimativas dos parâmetros u e λ quando utilizado o estimador KTPS, com $m \in \{1, 2, 3, 4\}, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, para cada uma das janelas espectrais utilizadas, corroborando os resultados obtidos através das Tabelas 3.2 a 3.5 apresentadas anteriormente.



Figura 3.3: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 1 para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.



Figura 3.4: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 1 para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.



Figura 3.5: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 2 para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.



Figura 3.6: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 2 para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.



Figura 3.7: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 3 para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.



Figura 3.8: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 3 para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.



Figura 3.9: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 4 para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.



Figura 3.10: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 4 para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.

As Figuras 3.11 a 3.18 ilustram a convergência das estimativas dos parâmetros $u \in \lambda$ quando utilizado o estimador KTPSC, onde $m_n = n^\beta$, com $\beta \in \{0.8, 0.85, 0.9, 0.95\}$, para cada janela de suavização utilizada, corroborando os resultados obtidos através das Tabelas 3.6 a 3.9 apresentadas anteriormente.



Figura 3.11: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.8$ para as janelas de suaavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.12: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.8$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.13: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.85$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.14: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.85$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.15: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.16: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.17: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.18: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador KTPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

As Tabelas 3.10 a 3.18 apresentam os resultados das simulações de Monte Carlo para os estimadores MCMC, MCMCPS e MCMCPSC, propostos na Seção 2.3. Para os resultados obtidos pelo estimador MCMC, podemos verificar que o mesmo tem estimnativa exata para o parâmetro u quando utilizando $\alpha = 1.3$. As demais estimativas deste parâmetro são bem próximas, com vício, erro quadrático médio e variância pequenos. Já as estimativas para o parâmetro λ geram valores de vício, erro quadrático médio e variância um pouco maiores, e a estimativa mais próxima do valor verdadeiro ocorre quando $\alpha = 1.9$.

A partir da Tabela 3.11, temos o resultado das estimações via estimador MCMCPS. Para a janela de Bartlett, o estimador obtém, em média, o valor exato quando $\alpha = 1.3$. Para o parâmetro λ a melhro estimativa ocorre quando $\alpha = 1.9$ Utilizando a Janela de Parzen, a melhor estimativa para u ocorre quando $\alpha = 1.3$ e para λ quando $\alpha = 1.7$. Já para a Janela de Tukey, a melhor estimativa para ambos os parâmetros ocorre quando $\alpha = 1.5$. De forma geral, a Janela de Bartlett apresentou melhores valores de \hat{u} , mesmo que todas as estimativas estejam consideravelmente boas, e as Janelas de Parzen e Tukey tiveram melhor desempenho com os valores de $\hat{\lambda}$.

Na Tabela 3.12, podemos verificar que as melhores estimativas para u nas Janelas de Bartlett e Parzen ocorrem quando $\alpha = 1.7$, e os melhores valores de $\hat{\lambda}$ para estas mesmas janelas ocorrem quando $\alpha = 1.3$. Para a Janela de Tukey, as melhores estimativas para ambos os parâmetros ocorre quando $\alpha = 1.5$.

Através da Tabela 3.13 podemos verificar que as estimativas para o parâmetro *u* continuam boas, com baixos valores de vício, erro quadrático médio e variância. Esses valores para λ também são aceitáveis, embora não tão baixos quanto aos citados anteriormente. O melhor valor de \hat{u} quando utilizando a Janela de Bartlett é encontrado quando temos $\alpha = 1.3$ e o melhor valor de $\hat{\lambda}$ para esta mesma janela é encontrado quando $\alpha = 1.5$. Para a Janela de Parzen, o melhor valor de \hat{u} ocorre quando $\alpha = 1.3$, $\alpha = 1.5$ e $\alpha = 1.9$. Nestes casos, o valor de u tem mesmo valor de vício, erro quadrático médio e variância, embora seja subestimado quando $\alpha = 1.5$ e superestimado nos outros dois casos. Já para $\hat{\lambda}$, o melhor valor ocorre quando $\alpha = 1.3$. Por fim, para a Janela de Tukey, quando $\alpha = 1.9$, o estimador acerta, em média, o valor verdadeiro do parâmetro u, e tem a melhor estimativa para o pareâmetro λ quando $\alpha = 1.5$.

Na Tabela 3.14 é possível notar que as estimativas para o parâmetro u permanecem próximas em todos os casos, com baixos valores de vício, erro quadrático médio e variância. Da mesma forma que dito anteriormente, as estimativas para o parâmetro λ também continuam boas, embora com valores um pouco maiores de vício, erro quadrático médio e variância, quando comparadas ao outro parâmetro. Para a Janela de Bartlett, as melhores estimativas para o parâmetro u ocorrem quando $\alpha = 1.3$ e $\alpha = 1.7$ e o melhor valor de $\hat{\lambda}$ ocorre quando $\alpha = 1.5$. Utilizando a Janela de Parzen, o melhor valor de \hat{u} ocorre quando utilizado $\alpha = 1.3$, uma vez que nesta ocasião, o estimador acerta o valor do parâmetro na média de suas estimativas. Para o parâmetro λ , o melhor valor é encontrado quando $\alpha = 1.5$, ocasião em que o estimador acerta novamente, em média, o valor verdadeiro do parâmetro. Já com a Janela de Tukey, a melhor estimativa para o parâmetro u é encontrada quando $\alpha = 1.9$ e o melhor valor de $\hat{\lambda}$ ocorre quando $\alpha = 1.5$.

A partir da Tabela 3.15 temos os resultados das estimações utilizando o estimador MCMCPSC. Nesta primeira tabela, podemos verificar que as estimativas para o parâmetro u estão bem próximas do valor verdadeiro, uma vez que produziram baixos valores de vício, erro quadrático médio e variância, assim como nos estimadores anteriores. Para o parâmetro λ , as estimativas não são tão boas quanto ao do primeiro parâmetro, mas ainda assim produz valores aceitáveis de vício, erro quadrático médio e variância. Ao utilizar a Janela de Bartlett, o melhor valor de \hat{u} encontrado foi ao utilizar $\alpha = 1.5$, e neste caso, o estimador acertou, em média, o verdadeiro valor do parâmetro. Para este mesmo parâmetro, a melhor estimativa encontrada para a Janela de Parzen e para a Janela de Tukey ocorreu quando $\alpha = 1.3$. Para as estimativas de λ , em todas as janelas os melhores valores encontrados foram quando $\alpha = 1.9$.

Pela Tabela 3.16, é possível verificar que as melhores estimativas para ambos os parâmetros se concentram quando $\alpha = 1.7$ e $\alpha = 1.9$. As estimativas do parâmetro u permanecem boas, com baixo vício, erro quadrático médio e variância, enquanto as estimativas para o parâmetro λ parecem ter uma melhora em todos os casos com o aumento do valor de β . A Tabela 3.17 nos mostra que as estimativas para ambos os parâmetros permanecem próximas das obtidas anteriormente, sendo que quando utilizada a Janela de Bartlett e $\alpha = 1.5$, o estimador acerta, em média, o verdadeiro valor do parâmetro u.

Por fim, de acordo com a Tabela 3.18, podemos verificar que as melhores estimativas obtidas para ambos os parâmetros quando utilizadas as janelas de Bartlett e Parzen ocorrem quando $\alpha = 1.9$. Já quando utilizada a Janela de Tukey, o melhor valor de \hat{u} ocorre quando $\alpha = 1.3$ e o melhor valor de $\hat{\lambda}$ ocorre quando $\alpha = 1.5$. Mais uma vez, em geral, as estimativas para o parâmetro u apresentaram baixos valores de vício, erro quadrático médio e variância, embora em alguns casos tenha apresentado um aumento considerável. Já as estimativas para λ parecem continuar no mesmo patamar das anteriores.

Tabela 3.10: Resultado da estimação com o estimador MCMC para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $k = 1, p = 0 = q, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}.$

	$\alpha =$	1.3	$\alpha =$	$\alpha = 1.5$			
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$			
Média	0,2000	0,4218	0,1999	0,4129			
Vício	0,0000	0,0218	-0,0001	0,0129			
EQM	0,0001	0,0029	0,0001	0,0026			
Var	0,0001	0,0025	0,0001	0,0025			
	$\alpha =$	1.7	α =	= 1.9			
Média	0,2004	0,4077	0,1999	0,4068			
Vício	0,0004	0,0077	-0,0001	0,0068			
EQM	0,0002	0,0022	0,0001	0,0022			
Var	0,0002	0,0022	0,0001	0,0022			
Fonte: Autor.							

Tabela 3.11: Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o processok-Factor GARMA(p, u, λ, q) – $S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 1$, para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.

$\alpha = 1.3$							
	Bar	tlett	Par	zen	Tukey		
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	
Média	0,2000	0,4097	0,2002	0,4072	0,1996	0,4055	
Vício	0,0000	0,0097	0,0002	0,0072	-0,0004	0,0055	
EQM	0,0001	0,0025	0,0002	0,0027	0,0001	0,0027	
Var	0,0001	0,0024	0,0002	0,0027	0,0001	0,0027	
			$\alpha = 1.5$				
Média	0,1999	0,4051	0,2007	0,4032	0,1999	0,3999	
Vício	-0,0001	0,0051	0,0007	0,0032	-0,0001	-0,0001	
EQM	0,0001	0,0023	0,0004	0,0024	0,0001	0,0026	
Var	0,0001	0,0022	0,0004	0,0024	0,0001	0,0026	
			$\alpha = 1.7$				
Média	0,2003	0,4045	0,2009	0,4002	0,2002	0,3942	
Vício	0,0003	0,0045	0,0009	0,0002	0,0002	-0,0058	
EQM	0,0001	0,0022	0,0004	0,0024	0,0002	0,0026	
Var	0,0001	0,0022	0,0004	0,0024	0,0002	0,0026	
			$\alpha = 1.9$			-	
Média	0,1996	0,4022	0,2016	0,3976	0,2010	0,3916	
Vício	-0,0004	0,0022	0,0016	-0,0024	0,0010	-0,0084	
EQM	0,0001	0,0022	0,0009	0,0022	0,0001	0,0027	
Var	0,0001	0,0022	0,0009	0,0022	0,0001	0,0026	
		F	onte Auto	r		-	

Tabela 3.12: Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o processo *k*-Factor GARMA(p, u, λ, q) – $S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 2$, para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.

	$\alpha = 1.3$							
	Bar	tlett	Par	zen	zen Tuke			
	\widehat{u}	$\hat{\lambda}$	\widehat{u}	$\hat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$		
Média	0,2001	0,4023	0,2014	0,4007	0,1998	0,4048		
Vício	0,0001	0,0023	0,0014	0,0007	-0,0002	0,0048		
EQM	0,0001	0,0028	0,0006	0,0028	0,0001	0,0028		
Var	0,0001	0,0028	0,0006	0,0028	0,0001	0,0028		
			$\alpha = 1.5$					
Média	0,2004	0,3958	0,2005	0,3978	0,1999	0,3991		
Vício	0,0004	-0,0042	0,0005	-0,0022	-0,0001	-0,0009		
EQM	0,0003	0,0029	0,0001	0,0027	0,0001	0,0028		
Var	0,0003	0,0028	0,0001	0,0027	0,0001	0,0028		
			$\alpha = 1.7$					
Média	0,2000	0,3946	0,2002	0,3919	0,2004	0,3956		
Vício	0,0000	-0,0054	0,0002	-0,0081	0,0004	-0,0044		
EQM	0,0001	0,0030	0,0001	0,0027	0,0001	0,0026		
Var	0,0001	0,0029	0,0001	0,0026	0,0001	0,0025		
	$\alpha = 1.9$							
Média	0,2007	0,3934	0,2003	0,3908	0,1999	0,3914		
Vício	0,0007	-0,0066	0,0003	-0,0092	-0,0001	-0,0086		
EQM	0,0002	0,0025	0,0002	0,0026	0,0002	0,0028		
Var	0,0002	0,0025	0,0002	0,0025	0,0002	0,0027		
		T						

Tabela 3.13: Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o processo *k*-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 3$, para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.

$\alpha = 1.3$							
	Bartlett		Parzen		Tukey		
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	
Média	0,2003	0,4048	0,2003	0,4005	0,2003	0,4044	
Vício	0,0003	0,0048	0,0003	0,0005	0,0003	0,0044	
EQM	0,0001	0,0027	0,0001	0,0028	0,0001	0,0030	
Var	0,0001	0,0027	0,0001	0,0028	0,0001	0,0030	
			$\alpha = 1.5$				
Média	0,2004	0,3978	0,1997	0,3983	0,2006	0,3982	
Vício	0,0004	-0,0022	-0,0003	-0,0017	0,0006	-0,0018	
EQM	0,0001	0,0026	0,0001	0,0026	0,0001	0,0027	
Var	0,0001	0,0026	0,0001	0,0026	0,0001	0,0027	
			$\alpha = 1.7$				
Média	0,1996	0,3951	0,1996	0,3953	0,2001	0,3959	
Vício	-0,0004	-0,0049	-0,0004	-0,0047	0,0001	-0,0041	
EQM	0,0001	0,0026	0,0001	0,0028	0,0001	0,0028	
Var	0,0001	0,0026	0,0001	0,0027	0,0001	0,0028	
$\alpha = 1.9$							
Média	0,2007	0,3924	0,2003	0,3902	0,2000	0,3909	
Vício	0,0007	-0,0076	0,0003	-0,0098	0,0000	-0,0091	
EQM	0,0002	0,0028	0,0001	0,0003	0,0002	0,0029	
Var	0,0002	0,0028	0,0001	0,0026	0,0002	0,0028	
Fonte: Autor.							

Tabela 3.14: Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o processo *k*-Factor GARMA(p, u, λ, q) – $S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 4$, para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.

$\alpha = 1.3$							
	Bartlett		Parzen		Tu	key	
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\hat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	
Média	0,2002	0,4032	0,2000	0,4026	0,2003	0,4043	
Vício	0,0002	0,0032	0,0000	0,0026	0,0003	0,0043	
EQM	0,0001	0,0026	0,0002	0,0031	0,0001	0,0030	
Var	0,0001	0,0026	0,0002	0,0031	0,0001	0,0030	
			$\alpha = 1.5$				
Média	0,1996	0,3984	0,2003	0,4000	0,1997	0,4023	
Vício	-0,0004	-0,0016	0,0003	0,0000	-0,0003	0,0023	
EQM	0,0001	0,0026	0,0001	0,0026	0,0001	0,0026	
Var	0,0001	0,0026	0,0001	0,0026	0,0001	0,0026	
			$\alpha = 1.7$				
Média	0,2002	0,3933	0,1998	0,3971	0,1992	0,3963	
Vício	0,0002	-0,0067	-0,0002	-0,0029	-0,0008	-0,0037	
EQM	0,0001	0,0027	0,0001	0,0027	0,0002	0,0026	
Var	0,0001	0,0026	0,0001	0,0027	0,0002	0,0026	
$\alpha = 1.9$							
Média	0,2006	0,3926	0,1998	0,3931	0,1999	0,3906	
Vício	0,0006	-0,0074	-0,0002	-0,0069	-0,0001	-0,0094	
EQM	0,0001	0,0026	0,0001	0,0026	0,0002	0,0027	
Var	0,0001	0,0026	0,0001	0,0025	0,0002	0,0026	
Fonto: Auton							

Tabela 3.15: Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o processo *k*-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo n = 1000 e $\beta = 0.8$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

$\alpha = 1.3$								
	Bartlett		Parzen		Tukey			
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$		
Média	0,1998	0,4194	0,1997	0,4172	0,2013	0,4097		
Vício	-0,0002	0,0194	-0,0003	0,0172	0,0013	0,0097		
EQM	0,0001	0,0025	0,0004	0,0027	0,0005	0,0027		
Var	0,0001	0,0021	0,0004	0,0024	0,0005	0,0026		
			$\alpha = 1.5$					
Média	0,1995	0,4172	0,1995	0,4158	0,2018	0,4071		
Vício	-0,0005	0,0172	-0,0005	0,0158	0,0018	0,0071		
EQM	0,0001	0,0024	0,0003	0,0024	0,0012	0,0026		
Var	0,0001	0,0021	0,0003	0,0022	0,0012	0,0025		
			$\alpha = 1.7$					
Média	0,2000	0,4120	0,1990	0,4146	0,2016	0,4026		
Vício	0,0000	0,0120	-0,0010	0,0146	0,0016	0,0026		
EQM	0,0001	0,0020	0,0001	0,0024	0,0006	0,0027		
Var	0,0001	0,0018	0,0001	0,0022	0,0006	0,0027		
$\alpha = 1.9$								
Média	0,2006	0,4113	0,2011	0,4114	0,2033	0,3997		
Vício	0,0006	0,0113	0,0011	0,0114	0,0033	-0,0003		
EQM	0,0001	0,0022	0,0003	0,0023	0,0024	0,0030		
Var	0,0001	0,0020	0,0003	0,0021	0,0024	0,0030		

Tabela 3.16: Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o processo *k*-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo n = 1000 e $\beta = 0.85$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

$\alpha = 1.3$							
	Bartlett		Parzen		Tukey		
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	
Média	0,2003	0,4164	0,1981	0,4164	0,2023	0,4077	
Vício	0,0003	0,0164	-0,0019	0,0164	0,0023	0,0077	
EQM	0,0001	0,0028	0,0003	0,0025	0,0010	0,0027	
Var	0,0001	0,0025	0,0003	0,0022	0,0010	0,0027	
			$\alpha = 1.5$				
Média	0,2003	0,4111	0,1988	0,4121	0,2019	0,4011	
Vício	0,0003	0,0111	-0,0012	0,0121	0,0019	0,0011	
EQM	0,0001	0,0022	0,0002	0,0023	0,0012	0,0028	
Var	0,0001	0,0021	0,0002	0,0021	0,0012	0,0028	
			$\alpha = 1.7$				
Média	0,1999	0,4102	0,1999	0,4095	0,2017	0,3993	
Vício	-0,0001	0,0102	-0,0001	0,0095	0,0017	-0,0007	
EQM	0,0001	0,0022	0,0001	0,0022	0,0011	0,0028	
Var	0,0001	0,0021	0,0001	0,0021	0,0011	0,0028	
$\alpha = 1.9$							
Média	0,2002	0,4073	0,1996	0,4065	0,2026	0,3990	
Vício	0,0002	0,0073	-0,0004	0,0065	0,0026	-0,0010	
EQM	0,0001	0,0021	0,0001	0,0021	0,0021	0,0029	
Var	0,0001	0,0020	0,0001	0,0020	0,0021	0,0029	
Fonte: Autor.							

Tabela 3.17: Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o processo *k*-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo n = 1000 e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

$\alpha = 1.3$								
	Bartlett		Parzen		Tukey			
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$		
Média	0,2001	0,4149	0,1997	0,4156	0,2003	0,4092		
Vício	0,0001	0,0149	-0,0003	0,0156	0,0003	0,0092		
EQM	0,0001	0,0026	0,0003	0,0025	0,0002	0,0029		
Var	0,0001	0,0023	0,0003	0,0022	0,0002	0,0028		
			$\alpha = 1.5$					
Média	0,2000	0,4124	0,2002	0,4084	0,2007	0,4024		
Vício	0,0000	0,0124	0,0002	0,0084	0,0007	0,0024		
EQM	0,0001	0,0022	0,0003	0,0024	0,0010	0,0033		
Var	0,0001	0,0020	0,0003	0,0023	0,0010	0,0033		
	$\alpha = 1.7$							
Média	0,1997	0,4086	0,2002	0,4059	0,2041	0,3965		
Vício	-0,0003	0,0086	0,0002	0,0059	0,0041	-0,0035		
EQM	0,0001	0,0021	0,0002	0,0024	0,0022	0,0034		
Var	0,0001	0,0020	0,0002	0,0024	0,0022	0,0034		
$\alpha = 1.9$								
Média	0,2001	0,4079	0,1999	0,4047	0,2023	0,3928		
Vício	0,0001	0,0079	-0,0001	0,0047	0,0023	-0,0072		
EQM	0,0001	0,0021	0,0001	0,0023	0,0014	0,0037		
Var	0,0001	0,0020	0,0001	0,0022	0,0014	0,0036		
Fonte: Autor.								

Tabela 3.18: Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o processo *k*-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 1, u = 0.2, \lambda = 0.4, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo n = 1000 e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

$\alpha = 1.3$							
	Bartlett		Parzen		Tukey		
	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	\widehat{u}	$\widehat{\lambda}$	
Média	0,2002	0,4090	0,2012	0,4116	0,2007	0,4046	
Vício	0,0002	0,0090	0,0012	0,0116	0,0007	0,0046	
EQM	0,0001	0,0024	0,0003	0,0023	0,0007	0,0032	
Var	0,0001	0,0023	0,0002	0,0022	0,0007	0,0032	
			$\alpha = 1.5$				
Média	0,1996	0,4105	0,2015	0,4074	0,2022	0,4007	
Vício	-0,0004	0,0105	0,0015	0,0074	0,0022	0,0007	
EQM	0,0001	0,0023	0,0006	0,0024	0,0009	0,0033	
Var	0,0001	0,0022	0,0006	0,0023	0,0009	0,0033	
			$\alpha = 1.7$				
Média	0,2003	0,4050	0,2015	0,4059	0,2008	0,3947	
Vício	0,0003	0,0050	0,0015	0,0059	0,0008	-0,0053	
EQM	0,0001	0,0024	0,0010	0,0023	0,0008	0,0028	
Var	0,0001	0,0023	0,0010	0,0023	0,0008	0,0028	
$\alpha = 1.9$							
Média	0,2001	0,4015	0,1998	0,4005	0,2040	0,3916	
Vício	0,0001	0,0015	-0,0002	0,0005	0,0040	-0,0084	
EQM	0,0001	0,0021	0,0001	0,0021	0,0023	0,0034	
Var	0,0001	0,0021	0,0001	0,0021	0,0023	0,0033	
Fonte: Autor.							

As Figuras 3.19 a 3.20 ilustram a convergência das estimativas dos parâmetros u e λ para o estimador MCMC, que confirmam os bons resultados obtidos no trabalho de simulação.



Figura 3.19: Gráficos de convergência das estimativas do parâmetro u quando utilizado o estimador MCMC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$ (a) $\alpha = 1.3$ (b) $\alpha = 1.5$ (c) $\alpha = 1.7$ (d) $\alpha = 1.9$.



Figura 3.20: Gráficos de convergência das estimativas do parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$ (a) $\alpha = 1.3$ (b) $\alpha = 1.5$ (c) $\alpha = 1.7$ (d) $\alpha = 1.9$.

As figuras 3.21 a 3.28 ilustram a convergência das estimativas obtidas para os parâmetros $u \in \lambda$ quando utilizado o estimador MCMCPS, com $m \in \{1, 2, 3, 4\}$, $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, para cada uma das janelas espectrais utilizadas. É possível confirmar o bom desempenho dos estimadores através da convergência dos valores que ficam próximos do valor real do parâmetro.



Figura 3.21: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 1 para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.22: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 1 para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.23: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 2 para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.24: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 2 para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.25: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 3 para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.26: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 3 para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.27: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 4 para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.28: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPS para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e m = 4 para as janelas espectrais de Bartlett, Parzen e Tukey.

Fonte: O Autor.

As figuras 3.29 a 3.36 ilustram a convergência das estimativas obtidas para os parâmetros $u \in \lambda$ quando utilizado o estimador MCMCPSC, onde $m_n = n^\beta \operatorname{com} \beta \in \{0.8, 0.85, 0.9, 0.95\}, \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, para cada uma das janelas de suavização

utilizadas. Estas imagens corroboram o resultado ilustrado nas tabelas, uma vez que podemos visualizar em que casos a convergência para os valores reais dos parâmetros se dá rapidamente.



Figura 3.29: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.8$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

Fonte: O Autor.



Figura 3.30: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.8$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

66



Figura 3.31: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.85$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.32: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.85$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.33: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.34: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.35: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro u quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.



Figura 3.36: Gráficos de convergência das estimativas para o parâmetro λ quando utilizado o estimador MCMCPSC para $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, (por linha), e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

4 Conclusões

Neste trabalho, apresentamos primeiramente alguns resultados teóricos já obtidos anteriormente por Diongue e Ndongo (2016), que tratam do processo k-Factor GARMA (p, u, λ, q) com inovações α -estáveis. Além disso, definimos algumas funções periodogramas, onde destacamos o uso da função poder de transferência, bem como as janelas de suavização, janelas espectrais e estimadores propostos. Todas essas definições foram essenciais para justificar as aplicações realizadas no desenvolvimento das simulações de Monte Carlo.

Os estimadores propostos e utilizados nas simulações de Monte Carlo foram verificados quanto suas propriedades e condições, a fim de realizar as aplicações de acordo com o que já foi anteriormente definido pelos autores referenciados. Desta forma, concluímos que o uso da Janela de Suavização de Tukey e da Janela Espectral de Daniell não poderiam ser utilizadas pois seu uso traria a possibilidade de obtenção de resultados negativos. Propomos então, a utilização dos estimadores KT, KTPS, KTPSC, MCMC, MCMCPS, MCMCPSC, devidamente definidos na Seção 2.3.

Os estimadores KT e MCMC foram estendidos para utilização nos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$, uma vez que ambos foram propostos anteriormente para utilização em outros processos com variância infinita. Já os estimadores KTPS, KTPSC, MCMCPS e MCMCPSC foram adaptados, ao trocarmos a função periodograma normalizado utilizada nos estimadores tradicionais pelo periodograma normalizado suavizado e pelo periodograma suavizado de correlações. O objetivo desta mudança era verificar o comportamento das estimativas obtidas de acordo com a função periodograma utilizada e seus métodos de suavização através das janelas espectrais e de suavização.

Realizamos diversas simulações de Monte Carlo variando parâmetros da distribuição das inovações, que seguem distribuição α -estável, com $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$. Para a função periodograma suavizado, usamos $m \in \{1, 2, 3, 4\}$, e as janelas espectrais de Bartlett, Daniel e Parzen. Para a função periodograma suavizado de correlação usamos $m_n = n^{\beta}$, com $\beta \in \{0.8, 0.85, 0.9, 0.95\}$, e as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey-Hanning. Geramos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$, com tamanho amostral n = 1000, re = 1000 replicações, $k \in \{1, 2\}$, p = 0 = q, $u \in \{0.2, 0.8\}$ e $\lambda \in \{0.2, 0.4\}$, sendo estes dois últimos parâmetros os que estávamos interessados em estimar.

Nos resultados das estimações para os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$, quando se tratando do parâmetro u quando temos k = 1, todos os estimadores obtiveram bons resultados, com valores baixos de vício, erro quadrático médio e variância. No caso do estimador KTPS, em sete ocasiões o valor do parâmetro foi

estimado com exatidão, sendo a maioria delas ocorridas quando utilizada a Janela de Bartlett. Já para o parâmetro λ , as estimativas não foram tão próximas de forma geral, mas também apresentam valores baixos de vício, erro quadrático médio e variância. Este estimador apresentou tendência de aumento nos valores do vício, erro quadrático médio e variância à medida que aumentamos o valor de m.

O estimador KTPSC também apresentou estimativas do parâmetro u exatas em cinco ocasiões, sendo a maioria delas ocorridas quando utilizada a Janela de Tukey. De forma geral, as estimativas deste parâmetro foram bem parecidas com as obtidas com o estimador KTPS. Já para o parâmetro λ as estimativas tiveram valores de vício, erro quadrático médio e variância parecidos com os do estimador anterior. A Janela de Tukey foi a que obteve melhores resultados para ambos os parâmetros.

De forma geral, para os estimadores KT, KTPS e KTPSC, as estimativas para o parâmetro u são subestimadas na maioria das vezes, enquanto as estimativas para λ são superestimadas. Podemos dizer que o vício do parâmetro u é parcialmente compensado pelo vício do parâmetro λ , embora este último apresente valores relativamente maiores. Esse comportamento é ilustrado pelos gráficos de convergência apresentados nas figuras do Capítulo 3.

Quanto aos estimadores MCMC, MCMCPS e MCMCPSC, o comportamento das estimativas para ambos os parâmetros do processo são parecidos aos registrados pelos estimadores anteriores. Os estimadores apresentam, em média, bons resultados para as estimativas de u, com baixos valores de vício, erro quadrático médio e variância. Para o parâmetro λ , as estimativas não são tão próximas, porém, tão aceitáveis quanto às obtidas anteriormente. Quando utilizado o estimador MCMC, o mesmo obteve estimativa, em média, igual ao verdadeiro valor do parâmetro uquando $\alpha = 1.3$. Para o mesmo parâmetro, este comportamento foi registrado também quando utilizado o estimador MCMCPS com $\alpha = 1.3$, utilizando a Janela de Bartlett, com m = 1. A mesma Janela apresentou estimativa exata quando m = 2e $\alpha = 1.5$. O mesmo caso ocorreu para a Janela de Parzen quando $m = 4 \text{ e } \alpha = 1.3$, e para a Janela de Tukev quando $m = 3 e \alpha = 1.9$. Para o parâmetro λ , somente em um dos casos o estimador obteve o valor igual ao do verdadeiro parâmetro, quando $m = 4 e \alpha = 1.5$, utilizando a Janela de Parzen. Ao verificarmos os resultados do estimador MCMCPSC, a exatidão nas estimativas ocorre quando utilizada a Janela de Bartlett, $\alpha = 1.5$, quando temos $\beta = 0.8$ e $\beta = 0.9$.

Para o parâmetro u, os estimadores MCMC, MCMCPS e MCMCPSC tiveram desempenhos muito parecidos com os anteriores. Nos resultados do estimador MCMCPS, a maior diferença que podemos notar quanto a este parâmetro se dá nos resultados obtidos através da utilização da Janela de Bartlett, que parecem apresentar vício, erro quadrático médio e variância maiores ao utilizarmos o parâmetro $\alpha = 1.9$, enquanto todos os demais resultados são bastante homogêneos. Para o parâmetro λ , as estimativas são melhores quando temos valores menores de m. Quando temos valores mais baixos de m, a tendência do estimador é superestimar o valor do parâmetro, situação que se inverte ao utilizarmos valores maiores de m.

Ao utilizar o estimador MCMCPSC, os valores obtidos para o parâmetro λ com a Janela de Tukey são consideravelmente menores que os demais para valores baixos de α e maiores valores de β . As estimativas de λ obtidas através da Janela de Tukey são melhores, ou seja, apresentam menor vício, erro quadrático médio e variância em três dos quatro cenários simulados. Já as estimativas para u são praticamente iguais em todos os casos, com excessão do último cenário, quando a Janela de Parzen apresentou estimativas piores que as obtidas para os valores menores de β .

Nos resultados das estimações para os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$, quando se tratando do parâmetro \boldsymbol{u} quando temos k = 2, apresentados no Apêndice A, os resultados são muito parecidos com os obtidos para os processos com k = 1, embora menos precisos. Os valores de vício, erro quadrático médio e variância continuam relativamente pequenos para ambos os estimadores e as diferenças em relação ao janelamento realizado é bem semelhante.

Desta forma, os novos estimadores propostos neste trabalho (KTPS, KTPSC, MCMCPS e MCMCPSC), têm desempenho tão bom quanto os já existentes na literatura e que já foram utilizados para estimar parâmetros em processos com variância infinita, na estimativa dos parâmetros de processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ nas condições que são tratadas durante o desenvolvimento desta monografia. Desta forma, além de trabalhar com processos que possuam variância infinita, é possível estimar de forma eficiente os parâmetros $u \in \lambda$ destes processos utilizando os estimadores propostos neste trabalho.
Referências Bibliográficas

- Bartlett, M. S. (1950). Periodogram analysis and continuous spectra. *Biometrika*, 37(1/2):1–16.
- Blackman, R. B. e Tukey, J. W. (1958). The measurement of power spectra.
- Brockwell, P. J. e Davis, R. A. (2013). *Time series: theory and methods*. Springer Science & Business Media.
- Diongue, A. K., Diop, A., e Ndongo, M. (2008). Seasonal fractional arima with stable innovations. *Statistics & Probability Letters*, 78(12):1404–1411.
- Diongue, A. K. e Ndongo, M. (2016). The k-factor garma process with infinite variance innovations. *Communications in Statistics-Simulation and Computation*, 45(2):420–437.
- Ferrara, L. e Guegan, D. (2001). Forecasting with k-factor gegenbauer processes: Theory and applications. *Journal of Forecasting*, 20(8):581–601.
- Gilks, W. R., Roberts, G. O., e Sahu, S. K. (1998). Adaptive markov chain monte carlo through regeneration. *Journal of the American statistical association*, 93(443):1045–1054.
- Giraitis, L. e Leipus, R. (1995). A generalized fractionally differencing approach in long-memory modeling. *Lithuanian Mathematical Journal*, 35(1):53–65.
- Gray, H. L., Zhang, N.-F., e Woodward, W. A. (1989). On generalized fractional processes. Journal of Time Series Analysis, 10(3):233–257.
- Klüppelberg, C. e Mikosch, T. (1994). Some limit theory for the self-normalised periodogram of stable processes. *Scandinavian Journal of Statistics*, pages 485– 491.
- Kokoszka, P. e Taqqu, M. (1999). Discrete time parametric models with long memory and infinite variance. *Mathematical and computer modelling*, 29(10):203–215.
- Kokoszka, P. S. e Taqqu, M. S. (1994). Infinite variance stable arma processes. Journal of Time Series Analysis, 15(2):203–220.
- Kokoszka, P. S. e Taqqu, M. S. (1995). Fractional arima with stable innovations. Stochastic processes and their applications, 60(1):19–47.

- Ndongo, M., Diongue, A. K., Diop, A., e Dossou-Gbété, S. (2010). Estimation of long-memory parameters for seasonal fractional arima with stable innovations. *Statistical Methodology*, 7(2):141–151.
- Parzen, E. (1961). Mathematical considerations in the estimation of spectra. Technometrics, 3(2):167–190.
- Siqueira, G. L. (2003). Estimação das respostas do canal real de propagação rádiomóvel nos domínios espacial e temporal. PhD thesis, PUC-Rio.
- Stein, J. (2012). Estimação em processos com longa dependência, sazonalidade e inovações normais ou α-estáveis. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS.
- Wei, W. (2006). Time series analysis: univariate and multivariate analysis.
- Woodward, W. A., Cheng, Q. C., e Gray, H. L. (1998). A k-factor garma longmemory model. *Journal of time series analysis*, 19(4):485–504.

ApêndiceA

As tabelas a seguir apresentam os resultados das simulações de Monte Carlo envolvendo os processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ (ver Definição 3) com k = 2 para os estimadores KT, KTPS, KTPSC, MCMCPS e MCMCPSC. Assim como no Capítulo 3, as simulações envolvem gerar séries temporais com a característica de longa dependência e variância infinita e estimação dos parâmetros dos modelos a serem ajustados a estas séries. Para gerarmos realizações dos processos k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ utilizamos a representação média móvel infinita (ver expressão (2.11)) com apropriado ponto de truncamento.

Por ser um processo complexo, este ponto de truncamento da expressão em (2.11) deve ser muito grande. Gray et al. (1989) utilizam a representação média móvel infinita dos processos Gegenbauer (quando k = 1 e p = 0 = q) para gerar realizações dos mesmos, truncando a representação em 290000 valores. Esta forma de gerar as realizações de um processo estocástico consome muito tempo computacional e a precisão depende de quanto rápido os coeficientes da representação média móvel infinita convergem à zero. Neste trabalho truncamos a representação média móvel infinita em 5000.

		$\alpha =$	1.3			α =	= 1.5			
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$		
Média	0,1996	0,8006	0,1887	0,4172	0,2004	0,8003	0,1889	0,4088		
Vício	-0,0004	0,0006	-0,0113	0,0172	0,0004	0,0003	-0,0111	0,0088		
EQM	0,0006 0,0000 0,0006 0,001				0,0002	0,0000	0,0006	0,0007		
Var	0,0006	0,0000	0,0005	0,0010	0,0002	0,0000	0,0005	0,0007		
		$\alpha =$	1.7		$\alpha = 1.9$					
Média	0, 1999	0,8001	0,1875	0,4053	0,1981	0,8002	0,1656	0,3791		
Vício	-0,0001	0,0001	-0,0125	0,0053	-0,0019	0,0002	-0,0344	-0,0209		
EQM	0,0005	0,0000	0,0008	0,0006	0,0005	0,0000	0,0018	0,0009		
Var	0,0005	0,0000	0,0006	0,0006	0,0005	0,0000	0,0006	0,0005		

Tabela A.1: Resultado da estimação com o estimador KT para o processo k-Factor GARMA($p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q$) – $S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 2, \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}.$

					<u> </u>	$\alpha = 1.3$						
		Bar	tlett			Dar	niell			Par	zen	
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$
Média	0,2013	0,8004	0,1900	0,4159	0,1996	0,8004	0,1880	0,4153	0,2003	0,8003	0,1897	0,4162
Vício	0,0013	0,0004	-0,0100	0,0159	-0,0004	0,0004	-0,0120	0,0153	0,0003	0,0003	-0,0103	0,0162
EQM	0,0010	0,0000	0,0006	0,0013	0,0002	0,0000	0,0006	0,0012	0,0003	0,0000	0,0006	0,0013
Var	0,0010	0,0000	0,0005	0,0010	0,0002	0,0000	0,0005	0,0010	0,0004	0,0000	0,0005	0,0010
						$\alpha = 1.5$			·			
Média	0, 1997	0,8004	0,1900	0,4105	0,1999	0,8002	$0,\!1898$	0,4089	0,2004	0,8003	$0,\!1885$	0,4083
Vício	-0,0003	0,0004	-0,0100	0,0105	-0,0001	0,0002	-0,0102	0,0089	0,0004	0,0003	-0,0115	0,0083
EQM	0,0003	0,0000	0,0006	0,0008	0,0004	0,0000	0,0006	0,0007	0,0005	0,0000	0,0006	0,0008
Var	0,0003	0,0000	0,0005	0,0007	0,0004	0,0000	0,0005	0,0006	0,0005	0,0000	0,0005	0,0007
						$\alpha = 1.7$						
Média	0,1987	0,8003	0,1891	0,4043	0,1992	0,8003	$0,\!1888$	0,4053	0,1992	0,8003	$0,\!1889$	0,4067
Vício	-0,0013	0,0003	-0,0109	0,0043	-0,0008	0,0003	-0,0112	0,0053	-0,0008	0,0003	-0,0111	0,0067
EQM	0,0004	0,0000	0,0007	0,0004	0,0004	0,0000	0,0007	0,0005	0,0003	0,0000	0,0007	0,0006
Var	0,0004	0,0000	0,0006	0,0004	0,0004	0,0000	0,0006	0,0005	0,0003	0,0000	0,0006	0,0005
						$\alpha = 1.9$						
Média	0,2007	0,8001	0,1892	0,4027	0, 1999	0,8003	0, 1899	0,4036	0,1997	0,8002	0,1890	0,4028
Vício	0,0007	0,0001	-0,0108	0,0027	-0,0001	0,0003	-0,0101	0,0036	-0,0003	0,0002	-0,0110	0,0028
EQM	0,0004	0,0000	0,0007	0,0004	0,0003	0,0000	0,0007	0,0004	0,0004	0,0000	0,0007	0,0004
Var	0,0004	0,0000	0,0006	0,0004	0,0003	0,0000	0,0006	0,0004	0,0004	0,0000	0,0006	0,0004

Tabela A.2: Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando p = 0 = q, k = 2, $\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8)$, $\boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4)$, $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, m = 1, para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.

	(, , , , , ,				· ·	$\alpha = 1.3$		-		,		
		Bar	tlett			Dai	niell			Par	rzen	
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$
Média	0,1994	0,8004	0,1892	0,4158	0,2004	0,8004	0,1913	0,4143	0,2016	0,8006	0,1909	0,4166
Vício	-0,0006	0,0004	-0,0108	0,0158	0,0004	0,0004	-0,0087	0,0143	0,0016	0,0006	-0,0091	0,0166
EQM	0,0002	0,0000	0,0005	0,0012	0,0006	0,0000	0,0005	0,0012	0,0007	0,0000	0,0006	0,0013
Var	0,0002	0,0000	0,0004	0,0010	0,0006	0,0000	0,0005	0,0010	0,0007	0,0000	0,0005	0,0010
	·	•	·		·	$\alpha = 1.5$	·					
Média	0,1998	0,8003	0,1893	0,4109	0,1989	0,8004	0,1903	0,4107	0, 1997	0,8006	0,1910	0,4105
Vício	-0,0002	0,0003	-0,0107	0,0109	-0,0011	0,0004	-0,0097	0,0107	-0,0003	0,0006	-0,0090	0,0105
EQM	0,0002	0,0000	0,0007	0,0008	0,0003	0,0000	0,0006	0,0008	0,0006	0,0000	0,0005	0,0008
Var	0,0002	0,0000	0,0006	0,0007	0,0003	0,0000	0,0005	0,0006	0,0006	0,0000	0,0004	0,0007
						$\alpha = 1.7$						
Média	0,2004	0,8003	0,1888	0,4074	0, 1999	0,8003	0,1888	0,4072	0,1996	0,8003	0,1899	0,4058
Vício	0,0004	0,0003	-0,0112	0,0074	-0,0001	0,0003	-0,0112	0,0072	-0,0004	0,0003	-0,0101	0,0058
EQM	0,0004	0,0000	0,0007	0,0006	0,0004	0,0000	0,0007	0,0006	0,0004	0,0000	0,0006	0,0005
Var	0,0004	0,0000	0,0005	0,0006	0,0004	0,0000	0,0006	0,0006	0,0004	0,0000	0,0005	0,0005
						$\alpha = 1.9$						
Média	0,1996	0,8001	0,1880	0,4039	0,1993	0,8003	0,1901	0,4039	0,1994	0,8002	0,1902	0,4039
Vício	-0,0004	0,0001	-0,0120	0,0039	-0,0007	0,0003	-0,0099	0,0039	-0,0006	0,0002	-0,0098	0,0039
EQM	0,0004	0,0000	0,0007	0,0004	0,0004	0,0000	0,0007	$0,000\overline{4}$	0,0004	0,0000	0,0007	$0,000\overline{4}$
Var	0,0004	0,0000	0,0006	0,0004	0,0004	0,0000	0,0006	0,0004	0,0004	0,0000	0,0006	0,0004

Tabela A.3: Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando p = 0 = q, k = 2, $\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8)$, $\boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4)$, $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, m = 2, para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.

 78

	<u> </u>		(, ,	· ·	$\alpha = 1.3$		-		,		
		Bar	tlett			Da	niel			Par	zen	
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\hat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$
Média	0,2014	0,8006	0,1916	0,4158	0,2014	0,8005	0,1930	0,4149	0,2009	0,8005	0,1910	0,4149
Vício	0,0014	0,0006	-0,0084	0,0158	0,0014	0,0005	-0,0070	0,0149	0,0009	0,0005	-0,0090	0,0149
EQM	0,0013	0,0000	0,0006	0,0013	0,0010	0,0000	0,0006	0,0011	0,0007	0,0000	0,0005	0,0012
Var	0,0013	0,0000	0,0005	0,0010	0,0010	0,0000	0,0005	0,0009	0,0007	0,0000	0,0004	0,0010
					_	$\alpha = 1.5$						
Média	0,1992	0,8003	0, 1927	0,4098	0,2001	0,8004	0,1916	0,4096	0,2002	0,8003	0,1902	0,4112
Vício	-0,0008	0,0003	-0,0073	0,0098	0,0001	0,0004	-0,0084	0,0096	0,0002	0,0003	-0,0098	0,0112
EQM	0,0004	0,0000	0,0006	0,0008	0,0002	0,0000	0,0006	0,0008	0,0004	0,0000	0,0006	0,0008
Var	0,0004	0,0000	0,0005	0,0007	0,0002	0,0000	0,0005	0,0007	0,0004	0,0000	0,0005	0,0007
						$\alpha = 1.7$						
Média	0,1996	0,8004	0,1895	0,4065	0,1998	0,8001	$0,\!1906$	0,4062	0,1985	0,8002	$0,\!1897$	0,4069
Vício	-0,0004	0,0004	-0,0105	0,0065	-0,0002	0,0001	-0,0094	0,0062	-0,0015	0,0002	-0,0103	0,0069
EQM	0,0004	0,0000	0,0007	0,0006	0,0004	0,0000	0,0007	0,0005	0,0005	0,0000	0,0007	0,0006
Var	0,0004	0,0000	0,0006	0,0005	0,0004	0,0000	0,0006	0,0005	0,0005	0,0000	0,0006	0,0005
						$\alpha = 1.9$						
Média	0,2014	0,8002	0,1897	0,4031	0,1997	0,8002	0,1903	0,4053	0,2005	0,8002	0,1904	0,4031
Vício	0,0014	0,0002	-0,0103	0,0031	-0,0003	0,0002	-0,0097	0,0053	0,0005	0,0002	-0,0096	0,0031
EQM	0,0005	0,0000	0,0007	0,0004	0,0004	0,0000	0,0007	0,0004	0,0004	0,0000	0,0007	0,0004
Var	0,0005	0,0000	0,0006	0,0004	0,0004	0,0000	0,0006	0,0004	0,0004	0,0000	0,0006	0,0004

Tabela A.4: Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando p = 0 = q, k = 2, $\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8)$, $\boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4)$, $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, m = 3, para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.

,	<u> </u>	()	// t	, ,	, , ,	$\alpha = 1.3$	5	1		,		
		Bar	tlett			Dai	niell			Par	zen	
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$
Média	0,2006	0,8005	0,1905	0,4154	0,2012	0,8004	0,1927	0,4160	0,1987	0,8003	0,1901	0,4166
Vício	0,0006	0,0005	-0,0095	0,0154	0,0012	0,0004	-0,0073	0,0160	-0,0013	0,0003	-0,0099	0,0166
EQM	0,0005	0,0000	0,0005	0,0012	0,0012	0,0000	0,0005	0,0012	0,0003	0,0000	0,0005	0,0012
Var	0,0005	0,0000	0,0004	0,0010	0,0012	0,0000	0,0005	0,0009	0,0003	0,0000	0,0004	0,0009
	·		·		·	$\alpha = 1.5$	·		·			
Média	0,1994	0,8002	0,1916	0,4095	0,1995	0,8003	0,1940	0,4116	0,1993	0,8004	0,1908	0,4090
Vício	-0,0006	0,0002	-0,0084	0,0095	-0,0005	0,0003	-0,0060	0,0116	-0,0007	0,0004	-0,0092	0,0090
EQM	0,0003	0,0000	0,0006	0,0008	0,0004	0,0000	0,0005	0,0007	0,0004	0,0000	0,0006	0,0007
Var	0,0003	0,0000	0,0005	0,0007	0,0004	0,0000	0,0005	0,0006	0,0004	0,0000	0,0005	0,0006
						$\alpha = 1.7$						
Média	0,2004	0,8004	0,1907	0,4069	0,1993	0,8002	0,1906	0,4071	0,1998	0,8002	0,1902	0,4060
Vício	0,0004	0,0004	-0,0093	0,0069	-0,0007	0,0002	-0,0094	0,0071	-0,0002	0,0002	-0,0098	0,0060
EQM	0,0003	0,0000	0,0007	0,0006	0,0005	0,0000	0,0007	0,0006	0,0004	0,0000	0,0006	0,0005
Var	0,0003	0,0000	0,0006	0,0005	0,0005	0,0000	0,0006	0,0005	0,0004	0,0000	0,0005	0,0005
						$\alpha = 1.9$						
Média	0,1988	0,8002	0,1893	0,4043	0,1993	0,8000	0,1919	0,4046	0,1995	0,8003	0, 1912	0,4030
Vício	-0,0012	0,0002	-0,0107	$0,004\overline{3}$	-0,0007	0,0000	-0,0081	0,0046	-0,0005	0,0003	-0,0088	0,0030
EQM	0,0004	0,0000	0,0007	0,0004	0,0004	0,0000	0,0006	0,0005	0,0004	0,0000	0,0007	0,0004
Var	0,0004	0,0000	0,0006	0,0004	0,0004	0,0000	0,0006	0,0004	0,0004	0,0000	0,0006	0,0004

Tabela A.5: Resultado da estimação com o estimador KTPS para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando p = 0 = q, k = 2, $\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8)$, $\boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4)$, $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, m = 4, para as janelas espectrais de Bartlett, Daniell e Parzen.

Tabela A.6:	Resultado da	estimação com o) estimador KT	PSC para o	processo i	k-Factor GA	$\operatorname{ARMA}(p, \boldsymbol{u},$	$\boldsymbol{\lambda}, q) - S \alpha S$	quando p	= 0 = q,
k = 2, u =	$(0.2, 0.8), \lambda =$	$(0.2, 0.4), \alpha \in \{1.$	$3, 1.5, 1.7, 1.9\},$	$m_n = n^{\beta}$, se	endo $n = 1$	$000 e \beta = 0$).8 para as ja	anelas de suav	vização de	Bartlett,
Parzen e Tu	ıkey.									

						$\alpha = 1.3$						
		Bar	tlett			Par	zen			Tu	key	
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$
Média	0,2075	0,8001	0, 1929	0,4275	0,2083	0,8001	0,1963	0,4293	0,1996	0,8003	0,1955	0,4185
Vício	0,0075	0,0001	-0,0071	0,0275	0,0083	0,0001	-0,0037	0,0293	-0,0004	0,0003	-0,0045	0,0185
EQM	0,0049	0,0000	0,0006	0,0018	0,0060	0,0000	0,0008	0,0020	0,0007	0,0000	0,0005	0,0013
Var	0,0048	0,0000	0,0006	0,0011	0,0060	0,0000	0,0008	0,0011	0,0007	0,0000	0,0005	0,0009
						$\alpha = 1.5$						
Média	0,2030	0,8001	0,1913	0,4223	0,2029	0,8000	0, 1965	0,4221	0,2000	0,8002	0,1937	0,4136
Vício	0,0030	0,0001	-0,0087	0,0223	0,0029	0,0000	-0,0035	0,0221	0,0000	0,0002	-0,0063	0,0136
EQM	0,0029	0,0000	0,0006	0,0014	0,0028	0,0000	0,0007	0,0013	0,0004	0,0000	0,0006	0,0009
Var	0,0029	0,0000	0,0006	0,0009	0,0028	0,0000	0,0007	0,0008	0,0004	0,0000	0,0005	0,0007
						$\alpha = 1.7$						
Média	0,1984	0,7997	0,1911	0,4163	0,1979	0,7998	0,1940	0,4198	0,1991	0,8001	0,1936	0,4077
Vício	-0,0016	-0,0003	-0,0089	0,0163	-0,0021	-0,0002	-0,0060	0,0198	-0,0009	0,0001	-0,0064	0,0077
EQM	0,0003	0,0000	0,0007	0,0009	0,0002	0,0000	0,0007	0,0010	0,0003	0,0000	0,0006	0,0001
Var	0,0003	0,0000	0,0006	0,0007	0,0002	0,0000	0,0006	0,0006	0,0003	0,0000	0,0006	0,0005
						$\alpha = 1.9$						
Média	0,1984	0,8000	0,1909	0,4122	0,1976	0,7999	0,1946	0,4166	0,1995	0,8001	0,1948	0,4061
Vício	-0,0016	0,0000	-0,0091	0,0122	-0,0024	-0,0001	-0,0054	0,0166	-0,0005	0,0001	-0,0052	0,0061
EQM	0,0004	0,0000	0,0007	0,0007	0,0005	0,0000	0,0007	0,0008	0,0003	0,0000	0,0006	0,0005
Var	0,0004	0,0000	0,0006	0,0005	0,0005	0,0000	0,0006	0,0005	0,0003	0,0000	0,0006	0,0004

Tabela A.7: Re	esultado da estimação	com o estimador KT	TPSC para o pro	cesso k-Factor ($ ext{GARMA}(p, oldsymbol{u}, oldsymbol{\lambda}, q)$ -	$-S\alpha S$ quando	p = 0 = q,
$k = 2, \boldsymbol{u} = (0.2)$	$(2, 0.8), \lambda = (0.2, 0.4), \alpha$	$\in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\},\$	$m_n = n^{\beta}$, sendo	$n=1000$ e $\beta=$	0.85 para as janelas	de suavização	de Bartlett,
Parzen e Tukey	γ.						

						$\alpha = 1.3$						
		Bar	tlett			Par	zen			Tu	key	
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$
Média	0,2030	0,8002	0,1936	0,4235	0,2029	0,8003	0,1970	0,4251	0,2004	0,8005	0,1934	0,4160
Vício	0,0030	0,0002	-0,0064	0,0235	0,0029	0,0003	-0,0030	0,0251	0,0004	0,0005	-0,0066	0,0160
EQM	0,0032	0,0000	0,0005	0,0015	0,0027	0,0000	0,0006	0,0017	0,0010	0,0000	0,0006	0,0011
Var	0,0032	0,0000	0,0005	0,0010	0,0026	0,0000	0,0006	0,0011	0,0010	0,0000	0,0006	0,0008
						$\alpha = 1.5$						
Média	0,2011	0,8003	0,1926	0,4168	0,2006	0,8002	0,1978	0,4197	0,1996	0,8003	0,1930	0,4110
Vício	0,0011	0,0003	-0,0074	0,0168	0,0006	0,0002	-0,0022	0,0197	-0,0004	0,0003	-0,0070	0,0110
EQM	0,0014	0,0000	0,0007	0,0011	0,0009	0,0000	0,0006	0,0012	0,0007	0,0000	0,0005	0,0007
Var	0,0014	0,0000	0,0006	0,0008	0,0009	0,0000	0,0006	0,0008	0,0007	0,0000	0,0005	0,0006
						$\alpha = 1.7$						
Média	0, 1992	0,8002	0,1936	0,4129	0,1987	0,8000	0,1944	0,4151	0,1992	0,8000	0,1918	0,4065
Vício	-0,0008	0,0002	-0,0064	0,0129	-0,0013	0,0000	-0,0056	0,0151	-0,0008	0,0000	-0,0082	0,0065
EQM	0,0006	0,0000	0,0006	0,0007	0,0003	0,0000	0,0006	0,0008	0,0006	0,0000	0,0007	0,0006
Var	0,0006	0,0000	0,0006	0,0006	0,0003	0,0000	0,0006	0,0006	0,0006	0,0000	0,0006	0,0005
						$\alpha = 1.9$						
Média	$0,\!1979$	0,7998	0,1928	0,4111	0,1993	0,7999	0,1941	0,4128	0,2001	0,8001	0,1925	0,4038
Vício	-0,0021	-0,0002	-0,0072	0,0111	-0,0007	-0,0001	-0,0059	0,0128	0,0001	0,0001	-0,0075	0,0038
EQM	0,0003	0,0000	0,0008	0,0006	0,0004	0,0000	0,0006	0,0006	0,0005	0,0000	0,0006	0,0004
Var	0,0003	0,0000	0,0007	0,0005	0,0004	0,0000	0,0006	0,0005	0,0005	0,0000	0,0006	0,0004

Tabela A.8:	Resultado (da estimação	com o estimado:	r KTPSC pa	ara o process	sok-Factor ($\operatorname{GARMA}(p, \cdot$	$oldsymbol{u},oldsymbol{\lambda},q)-Slphaoldsymbol{b}$	S quando j	p = 0 = q,
k = 2, u = 0	$(0.2, 0.8), \lambda =$	$= (0.2, 0.4), \alpha$	$\in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.7, 1.7, 1.7, 1.7, 1.7, 1.7, 1.7$	$1.9\}, m_n = n$	λ^{β} , sendo $n =$	= 1000 e <i>β</i> =	= 0.9 para as	s janelas de su	uavização d	le Bartlett,
Parzen e Tu	key.									

						$\alpha = 1.3$						
		Bar	tlett			Par	zen			Tu	key	
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$
Média	0,2038	0,8003	0,1942	0,4228	0,2014	0,8002	0,1997	0,4218	0,1996	0,8006	0,1960	0,4167
Vício	0,0038	0,0003	-0,0058	0,0228	0,0014	0,0002	-0,0003	0,0218	-0,0004	0,0006	-0,0040	0,0167
EQM	0,0031	0,0000	0,0006	0,0015	0,0018	0,0000	0,0008	0,0015	0,0006	0,0000	0,0008	0,0012
Var	0,0031	0,0000	0,0005	0,0010	0,0018	0,0000	0,0008	0,0010	0,0006	0,0000	0,0008	0,0009
						$\alpha = 1.5$						
Média	0,2004	0,8003	0,1921	0,4156	0,1991	0,8002	0,1959	0,4174	0,1996	0,8005	0,1928	0,4108
Vício	0,0004	0,0003	-0,0079	0,0156	-0,0009	0,0002	-0,0041	0,0174	-0,0004	0,0005	-0,0072	0,0108
EQM	0,0012	0,0000	0,0006	0,0011	0,0002	0,0000	0,0006	0,0010	0,0004	0,0000	0,0006	0,0008
Var	0,0012	0,0000	0,0005	0,0008	0,0002	0,0000	0,0006	0,0007	0,0004	0,0000	0,0005	0,0007
						$\alpha = 1.7$						
Média	0, 1997	0,8001	0,1917	0,4131	0,2001	0,8001	0,1944	0,4111	$0,\!1995$	0,8003	0,1921	0,4059
Vício	-0,0003	0,0001	-0,0083	0,0131	0,0001	0,0001	-0,0056	0,0111	-0,0005	0,0003	-0,0079	0,0059
EQM	0,0004	0,0000	0,0007	0,0008	0,0004	0,0000	0,0006	0,0007	0,0003	0,0000	0,0007	0,0005
Var	0,0004	0,0000	0,0006	0,0006	0,0004	0,0000	0,0006	0,0005	0,0003	0,0000	0,0006	0,0005
						$\alpha = 1.9$						
Média	0,1996	0,8002	0,1915	0,4079	0,1996	0,7999	0,1930	0,4099	0,1994	0,8000	0,1912	0,4043
Vício	-0,0004	0,0002	-0,0085	0,0079	-0,0004	-0,0001	-0,0070	0,0099	-0,0006	0,0000	-0,0088	0,0043
EQM	0,0003	0,0000	0,0007	0,0005	0,0007	0,0000	0,0007	0,0005	0,0005	0,0000	0,0006	0,0004
Var	0,0003	0,0000	0,0007	0,0004	0,0007	0,0000	0,0007	0,0004	0,0005	0,0000	0,0006	0,0004

Tabela A.9: Resultado da es	stimação com o estimador KTPSC	para o processo k -Factor ($GARMA(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha$	S quando $p = 0 = q$,
$k = 2, \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.8), $	$(2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n =$	= n^{β} , sendo $n = 1000 \text{ e} \beta =$	0.95 para as janelas de su	uavização de Bartlett,
Parzen e Tukey.				

	$\alpha = 1.3$												
		Bar	tlett			Par	zen			Tu	key		
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	
Média	0,2000	0,8004	0,1936	0,4192	0,2015	0,8006	0, 1959	0,4192	0,2010	0,8004	0, 1936	0,4155	
Vício	0,0000	0,0004	-0,0064	0,0192	0,0015	0,0006	-0,0041	0,0192	0,0010	0,0004	-0,0064	0,0155	
EQM	0,0006	0,0000	0,0005	0,0013	0,0017	0,0000	0,0005	0,0013	0,0009	0,0000	0,0006	0,0012	
Var	0,0006	0,0000	0,0005	0,0010	0,0017	0,0000	0,0005	0,0009	0,0009	0,0000	0,0006	0,0009	
						$\alpha = 1.5$							
Média	0,2007	0,8005	0,1916	0,4134	0,1995	0,8002	0,1949	0,4149	0,2000	0,8004	0,1923	0,4092	
Vício	0,0007	0,0005	-0,0084	0,0134	-0,0005	0,0002	-0,0051	0,0149	0,0000	0,0004	-0,0077	0,0092	
EQM	0,0011	0,0000	0,0006	0,0009	0,0008	0,0008	0,0006	0,0010	0,0007	0,0000	0,0006	0,0007	
Var	0,0011	0,0000	0,0005	0,0007	0,0008	0,0008	0,0006	0,0008	0,0007	0,0000	0,0005	0,0006	
	-			-		$\alpha = 1.7$							
Média	0,1988	0,8002	0,1911	0,4113	0,1989	0,8001	$0,\!1954$	0,4097	0,2004	0,8006	0,1909	0,4039	
Vício	-0,0012	0,0002	-0,0089	0,0113	-0,0011	0,0001	-0,0046	0,0097	0,0004	0,0006	-0,0091	0,0039	
EQM	0,0004	0,0000	0,0006	0,0007	0,0003	0,0000	0,0006	0,0006	0,0003	0,0000	0,0006	0,0005	
Var	0,0004	0,0000	0,0005	0,0006	0,0002	0,0000	0,0005	0,0005	0,0003	0,0000	0,0005	0,0005	
	-			-		$\alpha = 1.9$							
Média	0,1991	0,8002	0,1911	0,4062	0,1998	0,8002	0,1936	0,4064	0,1987	0,8001	0,1882	0,4028	
Vício	-0,0009	0,0002	-0,0089	0,0062	-0,0002	0,0002	-0,0064	0,0064	-0,0013	0,0001	-0,0018	0,0028	
EQM	0,0005	0,0000	0,0007	0,0005	0,0003	0,0000	0,0006	0,0004	0,0003	0,0000	0,0008	0,0004	
Var	0,0005	0,0000	0,0006	0,0004	0,0003	0,0000	0,0006	0,0004	0,0003	0,0000	0,0006	0,0004	

		$\alpha =$	1.3		$\alpha = 1.5$							
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$				
Média	0,2079	0,8003	0,1884	0,4233	0,2061	0,8003	0,1882	0,4193				
Vício	0,0079	0,0003	-0,0116	0,0233	0,0061	0,0003	-0,0118	0,0193				
EQM	0,0086	0,0001	0,0032	0,0028	0,0056	0,0001	0,0025	0,0023				
Var	0,0086	0,0001	0,0031	0,0022	0,0055	0,0001	0,0023	0,0020				
		$\alpha =$	1.7		$\alpha = 1.9$							
Média	0,2014	0,7999	0, 1896	0,4152	0,2016	0,7997	0,1862	0,4128				
Vício	0,0014	-0,0001	-0,0104	0,0152	0,0016	-0,0003	-0,0138	0,0128				
EQM	0,0026	0,0000	0,0023	0,0020	0,0032	0,0000	0,0023	0,0019				
Var	0,0026	0,0000	0,0022	0,0018	0,0032	$0,\!0000$	0,0021	$0,\!0017$				

Tabela A.10: k-Factor GARMA $(p, u, \lambda, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q, k = 2, u = (0.2, 0.8), \lambda = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}.$

_,												
	1					$\alpha = 1.3$						
		Bar	tlett			Par	zen			Tu	key	
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$
Média	0,2068	0,8004	0,1935	0,4160	0,2107	0,8013	0,1863	0,4075	0,2142	0,8007	0,1898	0,4087
Vício	0,0068	0,0004	-0,0065	0,0160	0,0107	0,0013	-0,0137	0,0075	0,0142	0,0007	-0,0102	0,0087
EQM	0,0061	0,0000	0,0031	0,0023	0,0079	0,0002	0,0029	0,0025	0,0094	0,0002	0,0036	0,0025
Var	0,0061	0,0000	0,0031	0,0021	0,0078	0,0002	0,0027	0,0024	0,0092	0,0002	0,0035	0,0024
		·	·	·	·	$\alpha = 1.5$		·	·			
Média	0,2066	0,8003	0,1905	0,4082	0,2083	0,8002	0,1877	0,4082	0,2098	0,8007	0, 1928	0,4080
Vício	0,0066	0,0003	-0,0095	0,0082	0,0083	0,0002	-0,0123	0,0082	0,0098	0,0007	-0,0072	0,0080
EQM	0,0048	0,0001	0,0030	0,0020	0,0053	0,0001	0,0028	0,0023	0,0072	0,0001	0,0032	0,0026
Var	0,0047	0,0001	0,0029	0,0020	0,0052	0,0001	0,0026	0,0022	0,0071	0,0001	0,0032	0,0026
						$\alpha = 1.7$						
Média	0,2093	0,8001	0,1912	0,4100	0,2064	0,8002	0,1882	0,4038	0,2084	0,8002	0,1872	0,4016
Vício	0,0093	0,0001	-0,0088	0,0100	0,0064	0,0002	-0,0118	0,0038	0,0084	0,0002	-0,0128	0,0016
EQM	0,0052	0,0000	0,0028	0,0022	0,0041	0,0001	0,0026	0,0020	0,0063	0,0001	0,0033	0,0022
Var	0,0051	0,0000	0,0027	0,0021	0,0041	0,0001	0,0025	0,0020	0,0062	0,0001	0,0031	0,0022
						$\alpha = 1.9$						
Média	0, 1989	0,8000	0,1894	0,4063	0,2082	0,8006	0, 1927	0,4032	0,2064	0,8005	0,1914	0,4008
Vício	-0,0011	0,0000	-0,0106	0,0063	0,0082	0,0006	-0,0073	0,0032	0,0064	0,0005	-0,0086	0,0008
EQM	0,0038	0,0000	0,0028	0,0019	0,0062	0,0001	0,0029	0,0019	0,0055	0,0001	0,0028	0,0023
Var	0,0038	0,0000	0,0027	0,0019	0,0062	0,0001	0,0029	0,0019	0,0055	0,0001	0,0028	0,0023

Tabela A.11: Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando p = 0 = q, $k = 2, \boldsymbol{u} = (0.2, 0.8), \boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m = 1$, para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

,	$\alpha = 1.3$												
		Bar	tlett			Par	zen			Tu	key		
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\hat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	
Média	0,2134	0,8003	0,1926	0,4068	0,2088	0,8001	0,1932	0,4083	0,2129	0,8001	0,1971	0,4083	
Vício	0,0134	0,0003	-0,0074	0,0068	0,0088	0,0001	-0,0068	0,0083	0,0129	0,0001	-0,0029	0,0083	
EQM	0,0077	0,0000	0,0035	0,0026	0,0074	0,0000	0,0039	0,0026	0,0079	0,0000	0,0039	0,0024	
Var	0,0075	0,0000	0,0034	0,0025	0,0073	0,0000	0,0039	0,0025	0,0078	0,0000	0,0039	0,0023	
		1	1			$\alpha = 1.5$				I		1	
Média	0,2090	0,8001	0,1876	0,4053	0,2077	0,8000	0,1909	0,4050	0,2115	0,8002	0,1915	0,4043	
Vício	0,0090	0,0001	-0,0124	0,0053	0,0077	0,0000	-0,0091	0,0050	0,0115	0,0002	-0,0085	0,0043	
EQM	0,0075	0,0000	0,0033	0,0022	0,0073	0,0001	0,0030	0,0024	0,0069	0,0001	0,0032	0,0022	
Var	0,0074	0,0000	0,0031	0,0022	0,0073	0,0001	0,0029	0,0024	0,0068	0,0001	0,0031	0,0022	
						$\alpha = 1.7$							
Média	0,2074	0,8006	0,1884	0,4031	0,2064	0,8001	0,1882	0,4028	0,2088	0,8002	0,1876	0,4029	
Vício	0,0074	0,0006	-0,0116	0,0031	0,0064	0,0001	-0,0118	0,0028	0,0088	0,0002	-0,0124	0,0029	
EQM	0,0076	0,0001	0,0030	0,0023	0,0062	0,0001	0,0034	0,0024	0,0068	0,0001	0,0039	0,0023	
Var	0,0076	0,0001	0,0029	0,0023	0,0062	0,0001	0,0033	0,0024	0,0067	0,0001	0,0037	0,0023	
						$\alpha = 1.9$							
Média	0,2101	0,8004	0,1879	0,4011	0,2121	0,8002	0,1882	0,4019	0,2051	0,8003	0,1898	0,3994	
Vício	0,0101	0,0004	-0,0121	0,0011	0,0121	0,0002	-0,0118	0,0019	0,0051	0,0003	-0,0102	-0,0006	
EQM	0,0078	0,0001	0,0032	0,0025	0,0088	0,0001	0,0031	0,0023	0,0056	0,0001	0,0030	0,0024	
Var	0,0077	0,0001	0,0030	0,0025	0,0086	0,0001	0,0029	0,0023	0,0056	0,0001	0,0029	0,0024	

Tabela A.12: Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando p = 0 = q, k = 2, $\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8)$, $\boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4)$, $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, m = 2, para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

 87

	$\alpha = 1.3$												
		Bar	tlett			Par	zen			Tu	key		
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	
Média	0,2145	0,8004	0,1904	0,4111	0,2157	0,8008	0,1917	0,4097	0,2153	0,8001	0, 1915	0,4102	
Vício	0,0145	0,0004	-0,0096	0,0111	0,0157	0,0008	-0,0083	0,0097	0,0153	0,0001	-0,0085	0,0102	
EQM	0,0085	0,0001	0,0035	0,0026	0,0097	0,0001	0,0034	0,0025	0,0101	0,0001	0,0039	0,0025	
Var	0,0083	0,0001	0,0034	0,0024	0,0095	0,0001	0,0034	0,0024	0,0098	0,0001	0,0038	0,0024	
		·	·			$\alpha = 1.5$			·				
Média	0,2086	0,8005	0,1903	0,4043	0,2115	0,8006	0,1889	0,4059	0,2117	0,8004	0,1875	0,4049	
Vício	0,0086	0,0005	-0,0097	0,0043	0,0115	0,0006	-0,0111	0,0059	0,0117	0,0004	-0,0125	0,0049	
EQM	0,0058	0,0001	0,0031	0,0023	0,0073	0,0001	0,0031	0,0023	0,0070	0,0001	0,0033	0,0024	
Var	0,0057	0,0001	0,0030	0,0023	0,0072	0,0001	0,0030	0,0023	0,0069	0,0001	0,0032	0,0024	
						$\alpha = 1.7$							
Média	0,2061	0,8002	0,1897	0,4034	0,2106	0,8004	0,1908	0,4032	0,2108	0,8007	0,1910	0,4018	
Vício	0,0061	0,0002	-0,0103	0,0034	0,0106	0,0004	-0,0092	0,0032	0,0108	0,0007	-0,0090	0,0018	
EQM	0,0066	0,0001	0,0036	0,0023	0,0080	0,0001	0,0032	0,0024	0,0068	0,0001	0,0033	0,0023	
Var	0,0065	0,0001	0,0035	0,0023	0,0079	0,0001	0,0031	0,0024	0,0066	0,0001	0,0032	0,0023	
						$\alpha = 1.9$							
Média	0,2113	0,8001	0,1886	0,4023	0,2076	0,8004	$0,\!1870$	0,4012	0,2105	0,8003	$0,\!1879$	0,4000	
Vício	0,0113	0,0001	-0,0114	0,0023	0,0076	$0,000\overline{4}$	-0,0130	0,0012	0,0105	0,0003	-0,0121	0,0000	
EQM	0,0068	0,0001	0,0033	$0,002\overline{3}$	0,0068	0,0001	0,0035	$0,002\overline{2}$	0,0079	0,0001	0,0033	0,0025	
Var	0,0066	0,0001	0,0031	0,0023	0,0067	0,0001	0,0034	0,0022	0,0078	0,0001	0,0031	0,0025	

Tabela A.13: Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando p = 0 = q, k = 2, $\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8)$, $\boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4)$, $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, m = 3, para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

 $\overset{8}{\infty}$

,	$\alpha = 1.3$												
		Bar	tlett			Par	zen			Tu	key		
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	
Média	0,2139	0,8004	0,1890	0,4086	0,2111	0,8000	0,1906	0,4097	0,2100	0,8002	0,1948	0,4087	
Vício	0,0139	0,0004	-0,0110	0,0086	0,0111	0,0000	-0,0094	0,0097	0,0100	0,0002	-0,0052	0,0087	
EQM	0,0084	0,0001	0,0037	0,0026	0,0069	0,0001	0,0033	0,0025	0,0064	0,0000	0,0035	0,0026	
Var	0,0082	0,0001	0,0036	0,0025	0,0068	0,0001	0,0032	0,0024	0,0063	0,0000	0,0034	0,0025	
						$\alpha = 1.5$							
Média	0,2123	0,8001	0,1890	0,4051	0,2108	0,8005	0,1885	0,4047	0,2059	0,8000	0,1904	0,4042	
Vício	0,0123	0,0001	-0,0110	0,0051	0,0108	0,0005	-0,0115	0,0047	0,0059	0,0000	-0,0096	0,0042	
EQM	0,0070	0,0001	0,0031	0,0023	0,0070	0,0001	0,0030	0,0023	0,0068	0,0001	0,0033	0,0023	
Var	0,0069	0,0001	0,0030	0,0023	0,0069	0,0001	0,0029	0,0022	0,0068	0,0001	0,0032	0,0022	
						$\alpha = 1.7$							
Média	0,2129	0,8000	0,1880	0,4018	0,2102	0,8000	0,1840	0,4022	0,2094	0,8001	0,1881	0,3988	
Vício	0,0129	0,0000	-0,0120	0,0018	0,0102	0,0000	-0,0160	0,0022	0,0094	0,0001	-0,0119	-0,0012	
EQM	0,0064	0,0001	0,0030	0,0023	0,0072	0,0001	0,0035	0,0023	0,0063	0,0001	0,0030	0,0023	
Var	0,0063	0,0001	0,0029	0,0023	0,0071	0,0001	0,0033	0,0023	0,0062	0,0001	0,0029	0,0023	
						$\alpha = 1.9$							
Média	0,2110	0,8003	0,1905	0,3989	0,2063	0,8005	0,1825	0,3993	0,2129	0,8002	$0,\!1888$	0,4004	
Vício	0,0110	0,0003	-0,0095	-0,0011	0,0063	0,0005	-0,0175	-0,0007	0,0129	0,0002	-0,0112	0,0004	
EQM	0,0064	0,0001	0,0032	0,0025	0,0068	0,0001	0,0032	0,0024	0,0075	0,0001	0,0033	0,0023	
Var	$0,\!0063$	0,0001	0,0031	0,0025	0,0068	0,0001	0,0029	0,0024	0,0073	0,0001	0,0031	0,0023	

Tabela A.14: Resultado da estimação com o estimador MCMCPS para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando p = 0 = q, k = 2, $\boldsymbol{u} = (0.2, 0.8)$, $\boldsymbol{\lambda} = (0.2, 0.4)$, $\alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}$, m = 4, para as janelas de suavização de Bartlett, Parzen e Tukey.

Tabela A.15: Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o processo k -Factor GARMA $(p,$	$\boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,
$k = 2, u = (0.2, 0.8), \lambda = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$ e $\beta = 0.8$ para as junction of the sense of the s	anelas de suavização de Bartlett,
Parzen e Tukey.	

	$\alpha = 1.3$												
		Bar	tlett			Par	rzen			Tu	key		
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	
Média	0,2040	0,7997	0,1897	0,4227	0,2149	0,8026	0,1923	0,4252	0,2517	0,8060	0,1928	0,4148	
Vício	0,0040	-0,0003	-0,0103	0,0227	0,0149	0,0026	-0,0077	0,0252	0,0517	0,0060	-0,0072	0,0148	
EQM	0,0059	0,0000	0,0029	0,0025	0,0119	0,0004	0,0030	0,0026	0,0285	0,0007	0,0043	0,0028	
Var	0,0059	0,0000	0,0028	0,0020	0,0117	0,0004	0,0030	0,0019	0,0259	0,0007	0,0042	0,0026	
	-			-	-	$\alpha = 1.5$							
Média	0,2035	0,8000	0,1881	0,4179	0,2103	0,8011	0,1921	0,4200	0,2296	0,8040	0,1931	0,4163	
Vício	0,0035	0,0000	-0,0119	0,0179	0,0103	0,0011	-0,0079	0,0200	0,0296	0,0040	-0,0069	0,0163	
EQM	0,0060	0,0000	0,0026	0,0023	0,0071	0,0002	0,0029	0,0023	0,0198	0,0008	0,0038	0,0022	
Var	0,0060	0,0000	0,0025	0,0020	0,0070	0,0002	0,0028	0,0019	0,0189	0,0008	0,0038	0,0019	
	-			-	-	$\alpha = 1.7$							
Média	0,2010	0,7996	0,1908	0,4163	0,2044	0,8007	0,1916	0,4158	0,2258	0,8045	0,1925	0,4086	
Vício	0,0010	-0,0004	-0,0092	0,0163	0,0044	0,0007	-0,0084	0,0158	0,0258	0,0045	-0,0075	0,0086	
EQM	0,0048	0,0000	0,0028	0,0022	0,0058	0,0001	0,0025	0,0021	0,0162	0,0006	0,0035	0,0025	
Var	0,0048	0,0000	0,0027	0,0019	0,0058	0,0001	0,0025	0,0018	0,0156	0,0006	0,0034	0,0024	
	-			-	-	$\alpha = 1.9$							
Média	0,1982	0,8001	0,1885	0,4106	0,2010	0,8005	0, 1925	0,4171	0,2124	0,8015	0,1885	0,4076	
Vício	-0,0018	0,0001	-0,0115	0,0106	0,0010	0,0005	-0,0075	0,0171	0,0124	0,0015	-0,0115	0,0076	
EQM	0,0028	0,0000	0,0024	0,0019	0,0047	0,0001	0,0025	0,0021	0,0092	0,0003	0,0034	0,0024	
Var	0,0028	0,0000	0,0023	0,0018	0,0047	0,0001	0,0024	0,0018	0,0090	0,0003	0,0033	0,0024	

Tabela A.16: Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o processo k-Factor GARMA $(p, u, \lambda, q) - S\alpha S$ quando $p = 0$ =	= q,
$k = 2, u = (0.2, 0.8), \lambda = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$ e $\beta = 0.85$ para as janelas de suavização de Bartl	ett,
Parzen e Tukey.	

	$\alpha = 1.3$												
		Bar	tlett			Par	zen			Tu	key		
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	
Média	0,2112	0,8002	0,1906	0,4225	0,2108	0,8001	0,1883	0,4102	0,2393	0,8059	0,1862	0,4053	
Vício	0,0112	0,0002	-0,0094	0,0225	0,0108	0,0001	-0,0117	0,0102	0,0393	0,0059	-0,0138	0,0053	
EQM	0,0081	0,0000	0,0027	0,0027	0,0075	0,0001	0,0026	0,0028	0,0253	0,0010	0,0038	0,0035	
Var	0,0080	0,0000	0,0027	0,0022	0,0074	0,0001	0,0025	0,0027	0,0237	0,0009	0,0036	0,0034	
						$\alpha = 1.5$							
Média	0,2035	0,8003	0,1909	0,4162	0,2023	0,8005	0,1888	0,4113	0,2281	0,8047	0,1884	0,4089	
Vício	0,0035	0,0003	-0,0091	0,0162	0,0023	0,0005	-0,0112	0,0113	0,0281	0,0047	-0,0116	0,0089	
EQM	0,0036	0,0000	0,0026	0,0022	0,0039	0,0000	0,0024	0,0023	0,0169	0,0007	0,0036	0,0028	
Var	0,0036	0,0000	0,0025	0,0020	0,0039	0,0000	0,0023	0,0022	0,0162	0,0007	0,0035	0,0027	
			-	-		$\alpha = 1.7$							
Média	0,2024	0,8002	0,1897	0,4157	0,2012	0,8002	0,1910	$0,\!4117$	0,2182	0,8024	0,1885	0,4072	
Vício	0,0024	0,0002	-0,0103	0,0157	0,0012	0,0002	-0,0090	0,0117	0,0182	0,0024	-0,0115	0,0072	
EQM	0,0045	0,0001	0,0026	0,0021	0,0032	0,0001	0,0025	0,0020	0,0118	0,0004	0,0033	0,0023	
Var	0,0045	0,0001	0,0025	0,0019	0,0032	0,0001	0,0024	0,0018	0,0114	0,0004	0,0032	0,0023	
			-	-		$\alpha = 1.9$							
Média	0,2010	0,7996	0,1876	0,4113	0,2015	0,7999	0,1909	0,4105	0,2092	0,8013	0,1877	0,4040	
Vício	0,0010	-0,0004	-0,0124	0,0113	0,0015	-0,0001	-0,0091	0,0105	0,0092	0,0013	-0,0123	0,0040	
EQM	0,0037	0,0000	0,0026	0,0019	0,0032	0,0000	0,0026	0,0018	0,0077	0,0002	0,0031	0,0022	
Var	0,0037	0,0000	0,0025	0,0018	0,0032	0,0000	0,0025	0,0017	0,0077	0,0002	0,0030	0,0022	

Tabela A.17: Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o processo k-Factor GARMA $(p, u, \lambda, q) - S\alpha S$ quando $p = 0$	= q,
$k = 2, u = (0.2, 0.8), \lambda = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$ e $\beta = 0.9$ para as janelas de suavização de Bartine de Suavização de Bar	lett,
Parzen e Tukey.	

	$\alpha = 1.3$												
		Bar	tlett			Par	zen			Tu	key		
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	
Média	0,2040	0,8001	0,1876	0,4183	0,2037	0,8000	0,1883	0,4084	0,2156	0,8010	0,1828	0,4035	
Vício	0,0040	0,0001	-0,0124	0,0183	0,0037	0,0000	-0,0117	0,0084	0,0156	0,0010	-0,0172	0,0035	
EQM	0,0063	0,0001	0,0032	0,0025	0,0051	0,0001	0,0027	0,0025	0,0086	0,0002	0,0035	0,0024	
Var	0,0063	0,0001	0,0030	0,0021	0,0051	0,0001	0,0026	0,0024	0,0083	0,0002	0,0032	0,0023	
						$\alpha = 1.5$							
Média	0,2078	0,8000	0,1892	0,4116	0,2088	0,8008	0,1877	0,4078	0,2138	0,8010	0,1847	0,4005	
Vício	0,0078	0,0000	-0,0108	0,0116	0,0088	0,0008	-0,0123	0,0078	0,0138	0,0010	-0,0153	0,0005	
EQM	0,0064	0,0000	0,0027	0,0021	0,0065	0,0001	0,0027	0,0024	0,0087	0,0002	0,0030	0,0027	
Var	0,0063	0,0000	0,0026	0,0020	0,0065	0,0001	0,0026	0,0024	0,0085	0,0002	0,0028	0,0027	
						$\alpha = 1.7$							
Média	0,2029	0,8002	0,1876	0,4089	0,2053	0,7997	0,1909	0,4077	0,2167	0,8010	0,1864	0,3976	
Vício	0,0029	0,0002	-0,0124	0,0089	0,0053	-0,0003	-0,0091	0,0077	0,0167	0,0011	-0,0136	-0,0024	
EQM	0,0041	0,0000	0,0026	0,0019	0,0045	0,0000	0,0027	0,0019	0,0104	0,0004	0,0035	0,0028	
Var	0,0041	0,0000	0,0024	0,0018	0,0045	0,0000	0,0026	0,0018	0,0102	0,0004	0,0034	0,0028	
					-	$\alpha = 1.9$							
Média	0,2019	0,7999	0,1859	0,4095	0,2029	0,8002	0, 1925	0,4053	0,2114	0,8008	0,1866	0,3956	
Vício	0,0019	-0,0001	-0,0141	0,0095	0,0029	0,0002	-0,0075	0,0053	0,0114	0,0008	-0,0134	-0,0044	
EQM	0,0031	0,0000	0,0026	0,0019	0,0032	0,0000	0,0024	0,0018	0,0086	0,0002	0,0035	0,0026	
Var	0,0031	0,0000	0,0024	0,0018	0,0032	0,0000	0,0024	0,0018	0,0085	0,0002	0,0033	0,0026	

Tabela A.18: Resultado da estimação com o estimador MCMCPSC para o processo k-Factor GARMA $(p, \boldsymbol{u}, \boldsymbol{\lambda}, q) - S\alpha S$ quando $p = 0 = q$,
$k = 2, u = (0.2, 0.8), \lambda = (0.2, 0.4), \alpha \in \{1.3, 1.5, 1.7, 1.9\}, m_n = n^{\beta}$, sendo $n = 1000$ e $\beta = 0.95$ para as janelas de suavização de Bartlett,
Parzen e Tukey.

	$\alpha = 1.3$												
	Bartlett				Parzen				Tukey				
	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	\widehat{u}_1	\widehat{u}_2	$\widehat{\lambda}_1$	$\widehat{\lambda}_2$	
Média	0,2080	0,8003	0,1918	0,4148	0,2136	0,8010	0,1884	0,4043	0,2164	0,8015	0,1824	0,3974	
Vício	0,0080	0,0003	-0,0082	0,0148	0,0136	0,0010	-0,0116	0,0043	0,0164	0,0015	-0,0176	-0,0026	
EQM	0,0062	0,0000	0,0032	0,0024	0,0089	0,0001	0,0030	0,0028	0,0104	0,0003	0,0035	0,0034	
Var	0,0061	0,0000	0,0031	0,0021	0,0087	0,0001	0,0029	0,0028	0,0102	0,0003	0,0032	0,0034	
$\alpha = 1.5$													
Média	0,2072	0,8002	0,1898	0,4126	0,2061	0,8002	0,1901	0,4091	0,2138	0,8008	0,1855	0,3988	
Vício	0,0072	0,0002	-0,0102	0,0126	0,0061	0,0002	-0,0099	0,0091	0,0138	0,0008	-0,0145	-0,0012	
EQM	0,0051	0,0001	0,0027	0,0022	0,0048	0,0001	0,0025	0,0021	0,0090	0,0002	0,0033	0,0027	
Var	0,0051	0,0001	0,0026	0,0020	0,0048	0,0001	0,0024	0,0020	0,0088	0,0002	0,0031	0,0027	
$\alpha = 1.7$													
Média	0,2040	0,8002	0,1918	0,4077	0,2048	0,8006	$0,\!1898$	0,4060	0,2156	0,8011	0,1831	0,3974	
Vício	0,0040	0,0002	-0,0082	0,0077	0,0048	0,0006	-0,0102	0,0060	0,0156	0,0011	-0,0169	-0,0026	
EQM	0,0042	0,0000	0,0028	0,0020	0,0043	0,0001	0,0026	0,0020	0,0084	0,0003	0,0038	0,0029	
Var	0,0041	0,0000	0,0027	0,0020	0,0043	0,0001	0,0025	0,0019	0,0081	0,0003	0,0035	0,0029	
$\alpha = 1.9$													
Média	0,2058	0,8001	0,1894	0,4055	0,2043	0,8004	0,1899	0,4032	0,2115	0,8010	0,1864	0,3999	
Vício	0,0058	0,0001	-0,0106	0,0055	0,0043	0,0004	-0,0101	0,0032	0,0115	0,0010	-0,0136	-0,0001	
EQM	0,0045	0,0001	0,0026	0,0019	0,0044	0,0001	0,0026	0,0019	0,0070	0,0002	0,0032	0,0028	
Var	0,0045	0,0001	0,0025	0,0019	0,0044	0,0001	0,0025	0,0019	0,0069	0,0002	0,0030	0,0028	